

M. Cunha  
M. O. Fernandes  
[Signature]



## Plano de Atividades e Orçamento 2025

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 E-mail: [nortecrescente@nortecrescente.pt](mailto:nortecrescente@nortecrescente.pt) Web: [www.nortecrescente.pt](http://www.nortecrescente.pt)



## Índice

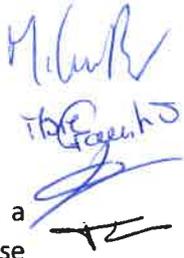
I - Introdução .....	4
I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local .....	7
II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local .....	10
III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE .....	13
3.1. Apoio Social .....	14
3.2. Banco Alimentar.....	14
3.3. Gabinete de Acompanhamento Psicológico.....	15
3.4. Formação Social e Profissional .....	16
3.5. Projetos CAFPE 2025.....	18
3.5.1. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2025.....	18
3.5.2. Candidatura ao Apoio da Fundação do BPI Solidário 2025.....	19
3.5.3. Candidatura ao Programa “Gerações em Movimento” .....	19
3.6. Orçamento CAFPE 2025 .....	20
IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos .....	22
4.1. Reativar Escolar.....	24
4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers .....	25
4.3. Atividades Propostas .....	27
4.4. Projetos CDIJ 2025 .....	27
4.5. Orçamento CDIJ 2025 .....	27
V Rede de CSET- ATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos) .....	29
5.1. Plano de atividades previsto .....	33
5.1.1. Ateliês da RCSET-ATL ao longo do Ano Letivo .....	33
5.1.2. Plano Anual de Atividades RCSET-ATL .....	34
5.2. Projetos RSET – ATL 2025.....	40
5.2.1. Evento Bolinhas de Sabão 2025.....	40
5.2.2. Campos de Férias.....	40
5.3. Orçamento RSET - ATL 2025 .....	40
VI – Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios .....	43
6.1. Ateliês do Ponto de Apoio ao Estudo - Ano Letivo 2024/2025 .....	46
6.2. Orçamento Ponto de Apoio ao Estudo Remédios 2025 .....	46
VII – Quinta do Norte - QN .....	48
7.1. Orçamento Quinta do Norte 2025 .....	51
VIII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território .....	53
8.1. Ambiente .....	53
8.2. Cultura.....	55

M. G. K.  
T. D. F. Santos  
TC

8.3. Turismo.....	55
8.4. Plano de atividades previsto .....	57
8.5. Projetos CAST 2025 .....	60
8.5.1. Candidatura ao Apoio à Promoção da Agricultura.....	60
8.5.2. Candidatura ao Apoio Técnico-Financeiros às ONGA's .....	61
8.5.3. Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada .....	63
8.6. Orçamento CAST 2025 .....	65
IX – Orçamento Norte Crescente 2025 .....	67



Handwritten signature in blue ink, possibly reading "The Projector".



## I - Introdução

O Plano de atividades e Orçamento para 2025 pretende apresentar de forma resumida, mas clara, a atividade da Norte Crescente – ADL proposta este novo ano de atividades. Em 2025 espera-se concretizar a recuperação da Norte Crescente perspectivada no Plano de revitalização para os anos de 2021 a 2024, e que se possa assumir como um ano de consolidação da viragem na estratégia da intervenção e impacto social da Norte Crescente. Prevê-se um incremento das atividades de dinamização do território através do aumento de iniciativas próprias ou dinamizadas com base em parcerias, fruto de um incremento e fortalecimento crescente com a rede de parceiros locais. Pretende-se aumentar o número de candidaturas a sistemas de incentivo ou de apoios que possam contribuir para a prossecução dos objetivos da Norte Crescente.

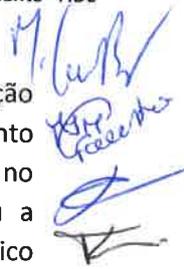
A consolidação da Norte Crescente continua a passar, também, pela sua abertura à sociedade, à angariação de novos sócios, dinamização de novas parcerias e implementação de novos projetos, procurando desse modo adaptar-se às crescentes exigências sociais e contrariar os constrangimentos de desenvolvimento existentes. É numa aposta crescente nas dinâmicas das correntes da economia e inovação social que se pretende alicerçar o desenvolvimento futuro da Norte Crescente.

As perspetivas macro para a económica nacional e regional dos Açores evidenciam uma estabilidade a nível dos principais fatores económicos e evolução política numa perspetiva mundial, neste sentido estima-se um ano tranquilo, ainda que não se possa afastar o aparecimento de crises sistémicas ou conjunturais. A estes factos pode acrescer uma diminuição e racionalização do investimento público o que levará a uma maior necessidade de reorganização das pessoas, empresas e instituições. Complementarmente a constatação por parte das instituições públicas de uma maior necessidade de proceder a investimentos públicos pode assumir-se como um elemento de mitigação de todos os impactos negativos esperados.

Em termos nacionais e regionais estão previstas eleições autárquicas mas cujo impacto deverá ser limitado à atividade da Norte Crescente, prevendo-se estabilidade ao nível da assembleia da república e da assembleia regional dos Açores uma vez que dispões de orçamentos aprovados e não se perspetiva um impacto nas alterações das políticas sociais e na disponibilização de fundos e apoios para a área social. Complementarmente a alteração de algumas políticas poderão ter um impacto nos rendimentos das pessoas, que apesar de tudo espera-se que possa ser mais positivo do que negativo.

Em termos económicos, o ano de 2025, assume-se como mais um ano de consolidação da sua situação económico-financeira e nesse sentido apresenta-se o plano de atividades e orçamento possível adequado às despesas atuais e em função das receitas previsionais, acrescentando-se apenas as candidaturas já aprovadas ou que pela sua regularidade ofereçam uma grande probabilidade de virem a ser aprovadas.

Perspetiva-se mais um novo ano de esforço e sacrifício considerando o volume de dívidas existentes e da necessidade de proceder à regularização desses valores pendentes, alguns dos quais desde 2014. É nesse sentido que se assume uma necessidade continua em trabalhar para se angariar novas fontes de financiamento, quer através de projetos, de donativos e/ou patrocínios.



Saliaenta-se que a perda de apoios atuais implica que se adote ações no sentido de na mesma proporção reduzir os custos diretos desses apoios, desde que não seja possível angariar fontes de financiamento que suportem essa perda. No mesmo sentido, a não concretização do volume de receitas estimado no presente plano e orçamento implica que se procedam a ajustes nas despesas e custos ou a impossibilidade de pagamento de dívidas a fornecedores por regularizar. Assumindo-se que o único caminho a percorrer será o de angariar novas fontes de receitas que permitam acomodar esse impacto e manter o posto de trabalho associado, sob pena de se perder postos de trabalho.

Para o ano de 2025 perspectiva-se uma continuidade na implementação da alteração da estratégia de desenvolvimento associado à Quinta do Norte, tendo sido atribuída a gestão da Quinta do Norte à Norte Crescente, tendo a mesma assumido toda a componente de produção Agrícola da Quinta do Norte, assim como os recursos existentes, humanos e equipamentos, que estavam afetos à Cresaçor, considerando que o financiamento de 2024 e a implementação do projeto sofreu elevados atrasos em função de fatores externos à Norte Crescente. Sendo esta alteração suportada em apoios públicos que estimulem esta mudança estratégica, nomeadamente e mediante a implementação de projetos integrados nas diversas áreas de intervenção social, visando a promoção do desenvolvimento e coesão social das freguesias rurais da costa norte do concelho de Ponta Delgada.

A perspetiva de desenvolvimento da Quinta do Norte suporta-se em ações que visem o suporte social a famílias e indivíduos em situação de pobreza e exclusão social, a ocupação sócio ocupacional de formação e qualificação para a reconversão e, ou, integração profissional de inativos, de beneficiários do rendimento social de inserção, de desempregados de longa duração e de muita baixa empregabilidade entre outros, bem como a dinamização do mercado social e protegido de emprego e criação de novas atividades económicas na integração profissional de públicos vulneráveis no acesso ao mercado regular de emprego, o fomento do empreendedorismo e apoio à criação de autoemprego e a dinamização da oferta educativa e formativas para crianças e jovens em risco.

No ano de 2024, continuou a verificar-se uma rotatividade acrescida de colaboradores o que obrigou a um maior esforço das equipas e da gestão da Norte Crescente, acresceu ainda a necessidade de reorganizar a equipa da Rede de ATL, porém acredita-se que esse processo possa contribuir para uma equipa mais empenhada e motivada para atingir um maior impacto das nossas funções sociais no território da Costa Norte de Ponta Delgada.

Fruto do trabalho desenvolvido em 2024 e que se pretende consolidar, prevê-se um incremento do número de iniciativas e atividades dinamizadas em todo o território em conjunto com os parceiros locais e juntas de freguesia. Espera-se um envolvimento crescente dos colaboradores da Norte Crescente como forma de aumentar a visibilidade do seu trabalho, a concretização dos objetivos das respostas sociais e o aumento do impacto social da Norte Crescente.

A estrutura do presente plano de atividades segue as 6 respostas de intervenção social desenvolvidas pela Norte Crescente: Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE, CDIJ – Novos Rumos, Rede de Centros Socio Educativos - ATL, Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios, Quinta do Norte e Centro de Animação e Sustentabilidade do Território.

Em suma, o ano de 2025 apresenta um desafio acrescido para toda a Norte Crescente, corpos sociais e colaboradores, com o aumento das responsabilidades e para a conclusão do seu plano de revitalização e sustentabilidade, mas com a apresentação do presente plano de atividades e orçamentos espera-se

que estejam reunidas as condições para um ano de crescimentos e consolidação do impacto social da Norte Crescente no território das 8 freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada

Vila de Capelas, 22 de novembro de 2024

Os membros da Direção da Norte Crescente

Mariana Ischel Soares Comoro Freixo

João M. Guedes da Silva Bui

~~Quarta-feira~~

ROBINA LONBEIRO TANARES



## I - Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

A Associação de Desenvolvimento Local - NORTE CRESCENTE, criada em 2003, assume o importante objetivo de ser a Instituição catalisadora do desenvolvimento integrado e sustentado das oito freguesias da zona geográfica do Norte do Concelho de Ponta Delgada: Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, representativas de 40% do espaço geográfico do concelho constituído por uma população aproximada de 13.500 habitantes.

Porém, hoje, torna-se necessário reavaliar a oferta social integrada da Norte Crescente e adequá-la às necessidades efetivas do território, assegurando por outro lado fontes de financiamento, internas e externas, que contribuam para a sustentabilidade, quer das respostas sociais quer da Norte Crescente, de modo a acompanhar as tendências sociais e a mitigar as carências sociais existentes no território das oito freguesias do Norte do Concelho de Ponta Delgada.

Cientes que as necessidades e os desafios são cada vez mais e que se torna necessário adotar uma intervenção de acompanhamento dedicado com o intuito de alavancar o conhecimento a vários níveis. Um nível que permita incorporar o real conhecimento do território, da população e das dinâmicas sociais existentes, sendo aqui o fator chave de sucesso a disponibilidade e motivação dos colaboradores da Norte Crescente. Um segundo nível que potencia a captação de conhecimento dinâmico numa base teórica, metodológica e de aplicação empírica que possa ser alocado na resolução dos problemas do território e da sua população, beneficiando do conhecimento externo e de experimentação prática em situações análogas. E um terceiro nível fundamental, objetivo dos anteriores, que permita estimular o conhecimento da população e dos seus agentes de modo a reunirem as ferramentas e a confiança necessária para se apoiarem e desenvolverem na procura de melhorias constantes.

A construção das respostas sociais enquadradas na Norte Crescente deve assumir um paradigma de desenvolvimento sustentável adequado, de modo a racionalizar os recursos existentes a mitigar os problemas e a maximizar o seu impacto. Os projetos desenvolvidos pela Norte Crescente são marcados pelos valores da Educação, Desenvolvimento e Inovação, sem descurar os aspetos da eficiência e eficácia que deverão estar sempre presentes no desenvolvimento e concretização de cada iniciativa, especialmente quando financiadas por dinheiros públicos. A educação é um dos bens essenciais na nossa sociedade contribuindo para a elevação de conceitos como a socialização e a cultura. Na Norte Crescente, a educação é transmitida através da dinamização de várias atividades como o apoio ao estudo, workshops diversos e ações de sensibilização de índole variada.

Como associação de desenvolvimento local assume como primordial a preocupação em contribuir para o desenvolvimento a vários níveis das populações das várias freguesias do raio de ação através de iniciativas ligadas ao desporto, turismo, novas tecnologias, inclusão digital, empreendedorismo, juventude, cultura, ambiente, igualdade de oportunidades, entre outras.

O nosso maior desafio é derrubar barreiras de modo a evoluirmos através da aquisição de conhecimentos bem como da partilha de experiências. A transversalidade dos temas abordados passa pela intervenção social, cultural, desportiva, económica, ambiental, juvenil e educativa, sempre na perspetiva da promoção do desenvolvimento local, principal matriz agregadora da Norte Crescente.



A Norte Crescente, de acordo com os seus estatutos, encontra-se enquadrada enquanto:

- IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social;
- Instituição de Utilidade Pública;
- Entidade Acreditada para Formação pela DRTQPDC;
- Clube Unesco;
- ONGA – Organização Não Governamental do Ambiente;
- Associação de Juventude Equiparada;
- Empresa de Inserção Social;
- Membro da Rede Regional de CDIJ's;
- Entidade Organizadora de Provas Desportivas;
- Entidade Organizadora de Eventos Culturais;

Organicamente, a Instituição é constituída por seis valências/respostas sociais:

- Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE);
- Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - Novos Rumos (CDIJ);
- Rede de Centro Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) – 4 ATLS (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, S. Vicente Ferreira e Capelas);
- Quinta do Norte – (QN) Centro de promoção de desenvolvimento rural;
- Ponto de Apoio ao Estudo
- Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST);

Na sequência do desenvolvimento da sua atividade a Norte Crescente – ADL participa nas seguintes instituições:

- Parceiro do Banco Alimentar de S. Miguel
- Membro do Conselho Consultivo do Parque Natural da Ilha de S. Miguel enquanto representante das organizações não governamentais de ambiente (ONGA);
- Membro do Conselho Municipal de Juventude de Ponta Delgada;
- Presidente do Conselho Fiscal da CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária;
- Membro da Carta da Diversidade promovida pela APPDI.

Uma vertente a explorar para aumentar o impacto social da Norte Crescente é a procura por novas fontes de financiamento, neste sentido a elaboração de projetos para a obtenção de novas receitas, permite não só angariar novas verbas para a Norte Crescente, mas também complementar a atividade atual e aumentar o impacto social da Norte Crescente. O envolvimento de todos os corpos sociais e colaboradores neste processo de identificar oportunidades e elaborar projetos coerentes, exequíveis e devidamente fundamentados em função das necessidades da população e do território.

A construção de novas parcerias e o fortalecimento das existentes surge como uma dinâmica geradora de desenvolvimento, desde que seja numa estratégia em que todos os parceiros possam beneficiar, pois só assim o impacto nos públicos alvos poderá ser maximizado. Este fortalecimento pode ser alcançado através da criação de novos projetos que permitam gerar impacto social no território e nas instituições, sobretudo se as fontes de financiamento forem oriundas de fora da Região dos Açores.

Para 2025 encontra-se já alguns projetos com financiamento assegurado ou que não sendo necessário financiamento se pretendem desenvolver, nomeadamente:

- Promoção da Cultura do Território da Costa Norte – Festas Etnográficas (Festa do Milho, Festa do Inhame, Papas de Carolo, Promoção do Artesanato local)

- Aproveitamento do Posto de Leite Remédios
- Desenvolvimento da Rede de ATL com o prémio CUF INSPIRA
- Melhoramento do campo de jogos da Quinta do Norte com o Prémio Bairro Feliz do Pingo

Doce;

Torna-se, ainda, necessário assegurar a manutenção dos financiamentos provenientes da DR da Agricultura, DR do Ambiente e DR do Turismo, com o intuito de manter os postos de trabalho associados, mas também de modo a permitir a continuidade das ações e atividades que têm vindo a ser desenvolvidas.

Neste ponto, convém salientar uma disponibilidade acrescida para que se desenhem novos projetos para que se possam elaborar novas candidaturas, desde e sempre que esses projetos concorram para os objetivos da Norte Crescente e se enquadrem nas suas funções e território. Sendo que o envolvimento dos colaboradores neste desígnio assume um carácter fundamental na continuidade da sustentabilidade da Norte Crescente.





## II – Território de intervenção da Norte Crescente – Associação de Desenvolvimento Local

O território consiste nas 8 freguesias de intervenção da Norte Crescente, freguesias da costa norte do concelho de Ponta Delgada: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz.

Figura – Mapa do Território de intervenção

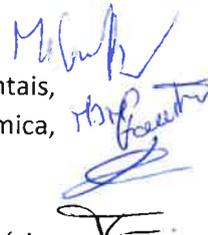


A área de intervenção é caracterizada por uma comunidade rural marcadamente isolada em termos geográficos e sociais, afastada dos centros urbanos onde se centralizam os recursos comunitários e sociais. É uma zona composta, maioritariamente por um público jovem, com baixas qualificações, fraco envolvimento com a comunidade escolar, elevada taxa de absentismo, insucesso escolar e consequente desocupação / desemprego que provêm de famílias com múltiplas problemáticas integrantes de um ciclo de pobreza que é importante inverter.

Os jovens criaram tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pela sociedade, situação que os lança numa trajetória de desocupação, marginalidade e delinquência. Na medida em que trabalha diretamente com estes jovens e suas famílias, a Norte Crescente tem potencial para ser um polo dinamizador da formação na costa norte do concelho de Ponta Delgada (podendo também abranger outras áreas geográficas).

Em termos demográficos assiste-se a uma dispersão dos aglomerados populacionais, encontramos freguesias com uma fraca densidade populacional com tendência à diminuição e envelhecimento populacional e, outras em que se aglomeram focos de concentração populacional onde se vivencia a segregação espacial, pobreza, estigmatização e exclusão social.

As dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em



que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precariedade económica, insucesso e absentismo escolar.

O sistema produtivo local das oito freguesias é predominantemente assente no sector primário, agricultura e pecuária. O mercado local de trabalho é considerado incipiente e reduzido, com pouco investimento de privados nos setores secundário e terciário, pelo que se assiste à mobilização da população ativa para outros sectores de atividade, com maior prevalência no setor terciário, fixando-se em serviços e equipamentos nas imediações e/ou centro da cidade de Ponta Delgada. Crescimento de formas de precarização no trabalho e do desemprego no contexto de procura de novo emprego, com significativa taxa de desemprego jovem, com maior prevalência do desemprego no género feminino.

Todas as faixas etárias são, de alguma forma, alvo de intervenção por parte da Norte Crescente. No que diz respeito às crianças e jovens, o insucesso, o absentismo e o abandono escolar são problemáticas que a instituição tenta minimizar através das suas Respostas sociais e nomeadamente através da sua Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET) que estão localizados nas sedes das freguesias potenciando uma maior presença e ligação ao território, além de combater a desocupação e sedentarismo no acesso às Tecnologias da Informação.

**Tabela Classificação da população por problemáticas**

Tipo de população		Principais problemáticas
Crianças e Jovens	0-5 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Negligência parental</li> <li>. Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção</li> </ul>
	6-10 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Negligência parental</li> <li>. Crianças sujeitas a medidas de promoção e proteção</li> <li>. Insucesso escolar</li> </ul>
	11-14 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Negligência parental</li> <li>. Crianças/jovens sujeitas a medidas de promoção e proteção</li> <li>. Insucesso e absentismo escolar</li> <li>. Baixa valorização do ensino pela família e pela própria criança e jovem;</li> <li>. Iniciação da vida sexual</li> </ul>
	15-18 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Ausência de projetos de vida</li> <li>. Insucesso e absentismo escolar</li> <li>. Abandono escolar</li> <li>. Baixa valorização do ensino pela família e pelo próprio jovem</li> <li>. Consumo de estupefacientes;</li> <li>. Promiscuidade</li> <li>. Gravidez na adolescência</li> <li>. Criminalidade a nível de furtos</li> </ul>
	19-24	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Rede de apoio familiar débil;</li> <li>. Meios familiares problemáticos e disfuncionais;</li> <li>. Baixos níveis de escolaridade;</li> <li>. Desemprego;</li> <li>. Falta de ocupação e sedentarismo;</li> <li>. Consumo de estupefacientes;</li> <li>. Criminalidade a nível de furtos</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>. Promiscuidade</li> <li>. Falta de habitação</li> <li>. Alcoolismo</li> </ul>
<b>Adultos</b>	25-65 anos	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Desemprego</li> <li>. Trabalho precário</li> <li>. Baixa escolaridade</li> <li>. Toxicodependência;</li> <li>. Alcoolismo;</li> <li>. Violência doméstica;</li> <li>. Baixa condição socioeconómica;</li> <li>. Baixa participação ativa na sociedade;</li> <li>. Separações, divórcios, abandono familiar devido ao adultério;</li> <li>. Agregados familiares numerosos;</li> </ul>
<b>Idosos</b>	+ 65	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Baixa escolaridade;</li> <li>. Baixa condição socioeconómica;</li> <li>. Saúde débil;</li> <li>. Isolamento;</li> <li>. Abandono familiar;</li> <li>. Meio familiar disfuncional</li> <li>. Falta de suporte familiar</li> </ul>

Nos jovens, faixa etária dos 19 aos 24 anos, é notório o baixo nível de escolaridade, o que dificulta em muito a entrada no mercado de trabalho. Os jovens NEET (jovens que não trabalham, não estudam ou frequentam qualquer tipo de formação) é uma constante na nossa sociedade, levando-os muitas vezes a situações de criminalidade e consumo de estupefacientes. Grande parte desses jovens não apresenta qualquer vontade e interesse em estudar nem a trabalhar, não tendo projetos de vida. Os Açores apresentam uma taxa de abandono escolar precoce de 28%, enquanto a taxa nacional situa-se nos 13%, uma situação muito preocupante a nível regional (in Retratos dos Açores 2018).

Relativamente aos adultos, faixa etária compreendida entre 25 anos e os 65 anos, são os que geram, muitas vezes, as problemáticas relativas às outras faixas etárias, enquanto agregados familiares. A baixa condição socioeconómica atinge grande parte dos agregados, levando-os a beneficiarem do Rendimento Social de Inserção. Por último, no que se refere à população idosa, das problemáticas acima identificadas, as que mais atingem os idosos são a baixa condição socioeconómica e a falta de suporte familiar no que concerne à atribuição das necessidades básicas.



### III. Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade – CAFPE

A necessidade de definir um sistema social territorialmente determinado por um lado, e a preocupação de envolver as populações no processo de que são os principais agentes/destinatários, leva-nos a definir como âmbito geográfico do centro comunitário, preferencialmente, um bairro ou uma freguesia. Sendo esta uma pequena unidade administrativa contém, em si mesma, regras e potencialidades propiciadoras da existência do sentimento de pertença, de uma rede de relações recíprocas, de um sentimento comum e de formas de ajuda mútua, o melhor antídoto contra fórmulas burocráticas de respostas às necessidades sociais.

O Centro Comunitário é uma estrutura polivalente onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. A conceção de um centro comunitário inscreve-se num modelo de resposta integrado, dinâmico e evolutivo assente nos seguintes pressupostos: conhecimento global da realidade, integração, parceria e coresponsabilização.

Como objetivo geral um Centro Comunitário deve contribuir para a criação de condições que possibilitem aos indivíduos, o exercício pleno do seu direito de cidadania e apoiar as famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social. Este objetivo genérico pode ser concretizado em objetivos específicos:

- Constituir um polo de animação gerador de dinâmicas locais;
- Fomentar a participação das pessoas, das famílias e dos grupos;
- Dinamizar e envolver os parceiros locais e fomentar a criação de novos recursos;
- Desenvolver atividades dinamizadoras da vida social e cultural da comunidade;
- Promover a inserção social de pessoas e grupos mais vulneráveis;
- Criar condições para responder às necessidades concretas da população;
- Gerar condições para a mudança.

O Centro de Aconselhamento Familiar e Promoção da Empregabilidade (CAFPE) assume-se, então como uma resposta de Centro Comunitário e tem-se consubstanciado na estruturação de ações de participação comunitária, com o objetivo de criar uma rede de solidariedade e construir uma cidadania ativa, consciente e conducente, a uma participação dinâmica na procura de soluções e respostas conjuntas para os problemas e necessidades das populações locais. Em 2025 pretende-se continuar a aumentar o acompanhamento da situação real do território.

Neste sentido, as áreas de intervenção do CAFPE têm passado pelo apoio ao nível da Intervenção Social, concretizado em:

- Ateliers de ocupação de tempos livres para mulheres desempregadas/desocupadas;
- Formação/Educação Parental;
- Sinalização e distribuição do Banco Alimentar (cabazes de emergências para as freguesias de Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha) e do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes nas freguesias dos Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha;
- Levantamento de “casos sociais” e apoio na resolução de problemas sociais, através de encaminhamento ou outras soluções;



- Preparação e distribuição de Refeições para pessoas e/ou famílias carenciadas;
- Promoção da Igualdade e o combate ao preconceito;
- Formação profissional específica.

### 3.1. Apoio Social

O principal objetivo do Apoio Social visa **atender e acompanhar pessoas e famílias em dificuldades, contribuindo para o seu desenvolvimento** e, conseqüentemente para o desenvolvimento social e local das freguesias da área de intervenção da Norte Crescente.

O objetivo passa por fortalecer a equipa interna de assistentes sociais avançando na digitalização da informação e na estruturação de metodologias adequadas que potenciem a intervenção da Norte Crescente. Em paralelo pretende dinamizar a rede de contactos no território com as demais instituições públicas de modo a aumentar a sinalização, avaliação, acompanhamento e encaminhamento para apoios efetivos.

De uma forma geral a visão do apoio social da Norte Crescente concretiza-se em quatro objetivos específicos:

- Eliminar situações de exclusão social;
- Minimizar as carências familiares resultantes da baixa condição socioeconómica, através da atribuição de produtos alimentares e outros bens que lhes permita um maior conforto e bem-estar;
- Combater o desemprego e o trabalho precário;
- Apoiar pessoas e famílias na minimização e/ou resolução dos seus problemas sociais;
- Minimizar situações de insucesso, absentismo e abandono escolar precoce;
- Permitir à população idosa/dependente o acesso a melhores condições de vida.

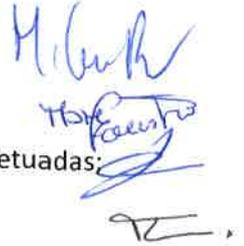
Atualmente na área do apoio social a Norte Crescente faz o acompanhamento de cerca de 330 agregados familiares, sensivelmente cerca de 1.152 pessoas, porém pretende-se aumentar o nível de intervenção social no território e aumentar o número de famílias e pessoas acompanhadas. Neste sentido, serão dinamizadas ações de acompanhamento e de formação, bem como incrementado o número de visitas e sinalizações no território.

### 3.2. Banco Alimentar

A Norte Crescente acompanha 62 agregados familiares a nível de atribuição de cabazes do Banco Alimentar em 6 freguesias (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Bárbara, Santo António e São Vicente). Face ao conhecimento do território destas 6 freguesias estima-se que exista um maior número de famílias com carências socioeconómicas e que o apoio da Norte Crescente possa ainda crescer mais.

Além de ser responsável pelo levantamento e distribuição dos cabazes solicitados pelas técnicas do ISSA, as diligências efetuadas no âmbito desse apoio são:

- Realização de atendimentos presenciais e telefónicos a utentes;



- Realização de visitas domiciliárias;
- Realização de pedidos de cabazes alimentares;
- Realização do processo de cada agregado familiar e registos de todas as diligências efetuadas;
- Receção e arquivo das fichas de sinalizações dos técnicos do ISSA;
- Controlo e distribuição dos cabazes pelas freguesias;
- Controlo e arquivo de todas as fichas de entrega.

Em 2025 pretende-se aumentar o acompanhamento da situação real do território e concretizar um acompanhamento mais dedicado e junto das pessoas de modo a aumentar o apoio, o acompanhamento e a ajuda de uma forma mais assertiva. Este esforço será ao nível do número de atendimentos, contactos, visitas domiciliárias, sinalização, avaliação de processos e da distribuição de cabazes.

### 3.3. Gabinete de Acompanhamento Psicológico

No sentido de garantir uma maior eficácia ao nível da (re)integração dos jovens, para além do desenvolvimento de competências através dos benefícios do grupo, os acompanhamentos psicológicos permitem trabalhar individualmente determinados aspetos. Foi identificado um conjunto de problemáticas recorrentes nos jovens integrados no CDIJ, nomeadamente as dificuldades ao nível da gestão emocional, intolerância à frustração e dificuldades de autocontrolo, crenças desadaptativas precoces, carência afetiva, problemas de saúde psicológica (sintomatologia ansiosa, depressiva, por exemplo) que dificultam gravemente a expressão comportamental saudável. Assim, os acompanhamentos psicológicos foram momentos que se pretenderam construídos com e para o jovem, onde ele, em estreita colaboração com o(a) profissional, estabeleceu metas e objetivos.

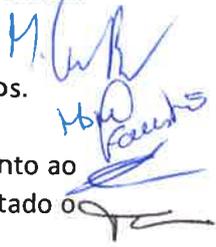
Este trabalho pressupõe uma perspetiva holística do jovem enquanto Ser Humano, tendo em conta não só os obstáculos que encontra, mas também as suas competências e capacidades, que são promovidas e usadas para colmatar as dificuldades encontradas, sendo o seu objetivo último o desenvolvimento integral através de ações terapêuticas de avaliação, diagnóstico e intervenção necessárias ao ajustamento cognitivo, emocional e comportamental.

Numa perspetiva holística e de acordo com o modelo biopsicossocial do comportamento humano, a par do acompanhamento psicológico clínico foram realizados atendimentos que promovem a integração social do jovem, através de ações individualizadas desenvolvidas no Gabinete Psicossocial, cujos objetivos foram:

- Promover o acompanhamento individualizado e o estabelecimento de uma relação empática com os jovens, de forma a permitir a implementação de estratégias de coping adaptativas e, ainda o reforço dos comportamentos mais ajustados;
- Participar em reuniões com a equipa e com a rede de parceiros que intervém com o jovem, no sentido de articular os recursos e contribuir para a conceção do seu plano estratégico;
- Intervir, articulando todos os recursos disponíveis, no sentido de estabilizar o jovem em termos emocionais e comportamentais em situações de conflito;
- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver, quando aplicável, processos de avaliação psicológica, incluindo os procedimentos de construção e aplicação de protocolos de avaliação, elaboração de relatórios psicossociais e a comunicação dos respetivos resultados;

- Elaborar informações e relatórios psicossociais quando solicitados pela rede de parceiros.

Em 2024 ainda não foi possível recuperar e dinamizar este gabinete e manter o acompanhamento ao maior número possível de jovens, mas prevê-se reforçar este esforço em 2025, tendo-se solicitado o financiamento para a contratação de um psicólogo.



### 3.4. Formação Social e Profissional

A intervenção da Norte Crescente ao nível da atividade Formativa vem na sequência da necessidade em colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral.

Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A associação está integrada na Quinta do Norte, um espaço amplo constituído por quatro edifícios, nomeadamente: edifício Sede da Norte Crescente/Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Fábrica das Artes; Edifício Novos Rumos; Quinta Pedagógica e Social. É neste vasto e rico espaço (do ponto de vista das infraestruturas e colaboradores) que a Norte Crescente ADL pretende implementar cursos de formação, com a crescente preocupação em dinamizar, inovar e desenvolver projetos para a Costa Norte do concelho de Ponta Delgada.

A Norte Crescente ADL, tendo, também, a educação e a formação profissional como pilares, irá assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que nos permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação, processo esse iniciado com o Diagnóstico de Necessidades de Formação, complementado com o conhecimento íntimo que tem das comunidades onde atua, para além dos suportes documentais, principalmente estatísticos relativos à sua área de intervenção.

A Norte Crescente-ADL pretende implementar um processo de melhoria contínua que se traduza na melhoria da qualidade do serviço prestado e que decorre, quer da qualificação dos seus recursos humanos, quer da revisão e adoção de processos e instrumentos de gestão, como também do aumento e da diversificação dos seus formandos, assim como da melhoria da qualidade das instalações e dos equipamentos.

A Norte Crescente-ADL tem vindo a desenvolver, desde a sua criação, um conjunto de projetos estruturantes, em prol do desenvolvimento do território Norte do Concelho de Ponta Delgada. Para tal, possui uma equipa técnica multidisciplinar, com formação de nível superior e experiência profissional,

querendo complementa-la com uma rede de formadores na sua área de atuação com o intuito de mais tarde diversificar a área de atuação.

Fruto do trabalho que tem vindo a desenvolver, a Norte Crescente-ADL goza de um bom posicionamento e de elevada notoriedade, reconhecida pelos parceiros regionais nos seguintes domínios de atuação: promoção do turismo; desporto; educação e formação; inclusão social, inclusão juvenil, artesanato e projetos ligados à área da dinamização territorial. Este reconhecimento constitui, portanto, uma responsabilidade acrescida da Norte Crescente-ADL na melhoria contínua do seu trabalho em prol do desenvolvimento da costa norte da Ilha de São Miguel.

A Norte Crescente-ADL é hoje uma estrutura consolidada que pode e deve ir muito mais além em prol do desenvolvimento local e regional, que procura congregar esforços, vontades, articular intervenções, partilhar recursos, e reforçar competências para vencer os novos desafios de um território que reclama intervenções estratégicas.

A Norte Crescente-ADL, ao longo destes anos, tem sabido afirmar-se como referência de atuação estratégica sobretudo ao nível de projetos inovadores e diferenciadores para o seu território de intervenção, fruto de uma ação concertada do trabalho em rede que desenvolve com outras organizações do território.

Plano de Atividade Formativa vem na sequência da dinamização de um projeto que visa colmatar as necessidades identificadas em pessoas que se encontram em situação de desocupação (que não se encontram integrados no mercado de trabalho nem num projeto formativo) no sentido de melhorar a empregabilidade através da estabilização, mudança de comportamentos, capacitação e integração laboral. Através de um modelo de proximidade, e aproveitando alguns recursos já existentes na Quinta do Norte (terrenos, estufas, oficinas, sala de novas tecnologias, máquinas de costura) e podendo vir a ser adquiridos no âmbito das parcerias estabelecidas, pretende-se, numa perspetiva relacional, pedagógica e profissionalizante dotar os jovens de qualificações e conhecimentos que permitam facilitar a sua integração no mercado de trabalho.

A Norte Crescente, tendo assim, a educação e a formação profissional como pilares, vai assumir um papel de grande relevância na preparação das pessoas para a inserção ou reinserção no mercado de trabalho. Torna-se necessário, deste modo, dispor de informação detalhada, completa e comparável que permita definir, acompanhar e avaliar eficazmente as políticas de formação.

A Norte Crescente é uma entidade certificada pela Direção Regional do emprego e Qualificação Profissional, nas seguintes áreas:

- Ciências informáticas – Informática/ Instalação e Gestão de Redes;
- Produção agrícola e animal – Agropecuária;
- Hotelaria e restauração – Cozinheiro/a;
- Indústria do têxtil;

Salienta-se que no âmbito das ações formação, sobretudo as direcionadas a pessoas com carências sociais e económicas será introduzido um módulo de fortalecimento social que promova a capacitação ao nível das soft skills, que permita o fortalecimento cognitivo e das capacidades de socialização dos participantes. Este módulo surge também como preparação para os seguintes com o intuito que o sucesso da formação mais técnica possa ser superior, e deste modo o impacto no público-alvo seja superior.

No ano de 2024 avançou-se com o pedido de renovação da certificação uma vez que foram feitos investimentos ao nível da formação de um gestor de formação e da renovação de algumas salas de formação que necessitavam de uma intervenção mais profunda, nomeadamente na sala de formação inserida no CAFPE e das salas de formação enquadradas no CDIJ.

*M. L. L.*  
*H. F. F.*  
*J. C.*

No ano de 2025 prevê-se a realização dos seguintes cursos de formação, ainda que o financiamento de todos os cursos esteja assegurado:

- Costura Geral - Empreendedorismo Feminino (não financiado e em avaliação)
- Literacia Digital Costa Norte PDL (não financiado e em avaliação)
- Curso básico de Cozinha (não financiado e em avaliação, implementado em caso de financiamento)
- Curso básico de Agricultura Biológica (não financiado e em avaliação, implementado em caso de financiamento)

### 3.5. Projetos CAFPE 2025

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Como novos projetos pretende-se desenvolver a atual proposta de um gabinete de inserção profissional e social, e consolida-la de modo a obter financiamento para a sua implementação, assim como recuperar o projeto da promoção da igualdade no território da Costa Norte de Ponta Delgada

Perspetiva-se ainda estar atentos a novos avisos no âmbito do programa Açores 2030 e do Prorural nomeadamente para avançar com a renovação e certificação das instalações.

#### 3.5.1. Candidatura à Media de Apoio às IPSS da CM Ponta Delgada 2025

O enquadramento do projeto, e do seu posterior financiamento, decorre dos requisitos e objetivos do Novo Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, publicado em Diário da República, aviso nº14096/2021, que estabelece o procedimento e os critérios de atribuição de apoios às Instituições Particulares de Solidariedade Social, com sede ou atividade desenvolvida o concelho de Ponta Delgada. Sendo que os apoios se destinam a contribuir para a promoção da cooperação e para a estabilidade funcional das IPSS.

Neste âmbito, pretende-se apresentar uma candidatura na ordem dos 15.000 euros por forma a contribuir para as funções da Norte Crescente e consolidar e aumentar o impacto da Norte Crescente no território.

A implementação do projeto pretende recorrer à integração de um trabalhador inscrito no centro de emprego e, deste modo, potenciar a sua preparação e integração no mercado de trabalho, aproveitando as suas competências técnicas de base, capacitando-os ao nível das competências sociais, de gestão e, mesmo, técnicas, com recurso a formação e trabalho em equipa, com parceiros da Norte Crescente.

Sendo a participação da Norte Crescente no custo dos programas de apoio à criação de emprego o principal investimento considerado no projeto.

### 3.5.2. Candidatura ao Apoio da Fundação do BPI Solidário 2025

O público-alvo da Norte Crescente é composto maioritariamente por famílias multiassistidas, fortemente dependentes de apoios sociais e em risco de exclusão social. O trabalho que desenvolve identificou dois estilos educativos prevalentes: o indulgente (alto envolvimento afetivo e baixa monitorização e controle parental) e um estilo negligente (atribuem independência afetiva e material elevada e responsabilizam-nos pela satisfação das suas necessidades básicas). Em ambos os casos ou reagem com indiferença, quer os filhos se comportem de acordo com o desejável quer transgridam as regras ou recorrem a castigos físicos, ameaças e proibições. Esta inconsistência não dá espaço às necessidades da criança, desvaloriza o diálogo e autonomia. Estes dados estão alinhados com diversos estudos, dos quais ressaltamos Rinhel-silva (2012) no seu trabalho sobre estilos educativos em famílias vulneráveis socialmente e Moniz (2016) num estudo sobre os estilos parentais nas Ilhas de S. Miguel e Santa Maria.

Através da promoção da parentalidade positiva, reforço do diálogo intrafamiliar e comunicação assertiva, aliados à sensibilização para as temáticas da saúde infantojuvenil, pretende-se melhorar as condições de vida/saúde de 8 comunidades vulneráveis.

Projeto que pretende promover a adoção de hábitos de vida saudáveis junto das crianças/jovens e, por consequência das suas famílias, que na sua maioria são famílias vulneráveis com inúmeras problemáticas, através da estimulação e motivação, enquanto requisito essencial para manter uma vida saudável a longo prazo. A par desta temática, pretende-se, também, promover a igualdade de oportunidades educativas a todas as crianças/jovens durante o seu processo de aprendizagem.

### 3.5.3. Candidatura ao Programa “Gerações em Movimento”

Atendendo à Resolução do Conselho do Governo n.º 152/2021, de 24 de junho, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 100, de 24 de junho de 2021, alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 292/2021, de 21 de dezembro, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 214, de 21 de dezembro de 2021, que aprovou o programa para aquisição de viaturas, designado por Programa “Gerações em Movimento”, e o respetivo regulamento, a Norte Crescente apresentou em julho de 2022 uma candidatura para a aquisição de uma viatura elétrica de 9 lugares para facilitar o transporte dos beneficiários da Rede ATL. Atualmente encontramos-nos na fase final de concretização do investimento.

A Norte Crescente tem 4 CATLs distribuídos em 4 freguesias, no seu conjunto comportam 103 vagas, sendo o pedido de transporte por parte dos pais e assistentes sociais crescente. O CDIJ Novos Rumos compreende o transporte diário de jovens de e para a Quinta do Norte desde a escola das Capelas e de Ponta Delgada. A NC tem 1 carrinha de 9 lugares antigas (com mais de 10 anos) partilhadas por todas as 6 respostas sociais, apresentando elevado desgaste fruto de utilização indevida por parte dos utentes do CDIJ. Porém em 2024 foi possível recuperar e adquirir 2 novas carrinhas de 9 lugares o que permitiu

aumentar a nossa capacidade de mobilidade, porém devemos estar atentos a novas candidaturas que possam fortalecer a nossa oferta.

Em 2025 pretendemos ainda recuperar a carrinha de 17 lugares e coloca-la ao dispor das nossas respostas sociais e da sociedade em geral.



### 3.6. Orçamento CAFPE 2025

O cenário previsual do CAFPE compreende os colaboradores responsáveis pela gestão e apoio administrativo a todas as restantes respostas da Norte Crescente, nomeadamente a coordenação geral, a parte administrativa e o apoio informático. E tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 511/2016 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social.

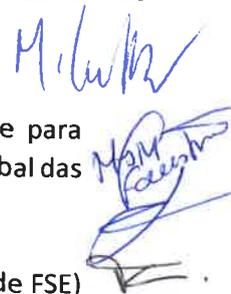
Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão quatro colaboradores o coordenador geral, duas assistentes sociais e uma assistente administrativa, acresce ainda a continuidade de uma estagiária no âmbito do programa Estagiar L e a realização de um programa de apoio de emprego dedicado à dinamização da loja solidária. Solicitou-se, ainda, o reforço do financiamento de modo a podermos contratar um psicólogo para imputar à globalidade das respostas sociais da Norte Crescente.

Complementarmente possui as valências do apoio social que se encontram muito polarizada nas técnicas de Serviço Social, mas que em função do tempo de trabalho e da diversidade de funções que possui, pode por em causa a eficácia do apoio social prestado, neste sentido esta área carece de um reforço de recursos e apoios como forma de potenciar uma maior intervenção no território e na população carenciada. São estas técnicas, ainda, responsáveis pela distribuição dos bens do Banco Alimentar Lembra-se que o processo de distribuição de bens do Banco Alimentar assume-se como um processo com elevada carga burocrática e administrativa.

Atualmente a Norte Crescente dispõe de 7 viaturas (1 carrinha de 17 lugares, 5 carrinhas de 9 lugares, 1 carrinha comercial de 3 lugares e de caixa fechada, 1 carrinha de 2 lugares caixa aberta) para o transporte de crianças e mercadorias que se encontram partilhadas entre todas as respostas, porém esta partilha, e sobretudo à falta de cuidado dos utentes, leva a um elevado desgaste das mesmas. Das 5 carrinhas de 9 lugares, uma apresentam um elevado desgaste e duas não tem reparação possível pelo que se deve avançar para o abate da mesma.

A proposta de desenvolvimento do CAFPE visa consolidar e racionalizar os recursos existentes e aumentar a sua eficiência e objetividade em atividades necessárias e financiadas, alargando a base dessas atividades em função do recurso a projetos de investimento, a apoios complementares ou da geração de receitas próprias, sendo que a prioridade para as verbas geradas além do funcionamento da instituição vai para a regularização das dívidas da instituição em detrimento de novos investimentos.

É ainda encarada a necessidade de concorrer a novos projetos e angariar novas receitas que permitam diversificar e complementar o impacto social atual da Norte Crescente. Neste sentido, pretende-se mobilizar o empenho dos colaboradores para maximizar os esforços na angariação de novos projetos e aumentar as sinergias com os parceiros.



Ao nível dos custos de funcionamento prevê-se a redução ao mínimo necessário e suficiente para manter um funcionamento a resposta, sendo que a sua análise será concretizada no conjunto global das respostas, nomeadamente as que se situam localizadas na Quinta do Norte.

A tabela seguinte apresenta a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito, perspetivando, no entanto, as eventuais candidaturas a apoios financeiros e os projetos já aprovados.

Os custos de com recursos humanos considera as obrigações contratuais atuais e a estimativa de um aumento salarial em consonância com os últimos aumentos, considerados no âmbito do CCT aplicável. Os custos com FSE estimam os custos normais de funcionamento (fixos e variáveis) e os associados ao desenvolvimento dos projetos previstos.

**Tabela – Orçamento 2025 CAFPE**

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
CAFPE	RHs	18 255,76	23 763,51	18 255,76	23 763,51	84 038,55
	RHs Impostos	9 957,21	13 276,28	9 957,21	13 276,28	46 466,99
	FSE	5 273,12	5 492,84	5 932,26	6 151,98	22 850,20
	Investimentos	39 996,23				39 996,23
	<b>Total Despesas</b>	<b>73 482,33</b>	<b>42 532,63</b>	<b>34 145,24</b>	<b>43 191,77</b>	<b>193 351,97</b>
	Receitas Acordos	27 846,76	27 846,76	27 846,76	27 846,76	111 387,05
	Receitas Próprias	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	4 000,00
	Donativos	750,00	1 000,00	1 250,00	1 500,00	4 500,00
	Projetos Intervenção Social		17 000,00		17 000,00	34 000,00
	Apoios - GER-MOV	39 996,23				39 996,23
	<b>Total Receitas</b>	<b>69 592,99</b>	<b>46 846,76</b>	<b>30 096,76</b>	<b>47 346,76</b>	<b>193 883,28</b>
	<b>Saldo Mensal</b>	<b>-3 889,33</b>	<b>-4 314,13</b>	<b>-4 048,47</b>	<b>-4 154,99</b>	<b>531,31</b>

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 500,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.



## IV - Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil - CDIJ – Novos Rumos

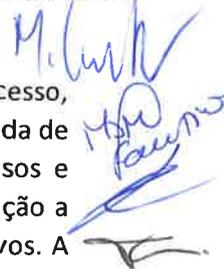
O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Novos Rumos (adiante designado por CDIJ Novos Rumos) é uma resposta da Norte Crescente – ADL e integra a rede regional de CDIJ. Assume-se como uma estrutura comunitária de intervenção psicossocial individualizada que permite um desenvolvimento pleno e saudável de jovens, entre os 14 e os 25 anos, que se encontram em situação de risco, facilitando uma verdadeira integração dos mesmos através do desenvolvimento de competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade.

Desta forma, a educação é desenvolvida de forma holística e integrada, num ambiente de desenvolvimento acolhedor, saudável e equilibrado do ser humano, sendo desenvolvidas respostas estratégicas para ir ao encontro das necessidades que os estudos demonstram serem mais urgentes: educação, inserção no mercado de trabalho e inclusão social.

De acordo com os pressupostos de intervenção definidos pela rede de trabalho, o CDIJ Novos Rumos foca a sua intervenção nos seguintes objetivos:

- Promover a integração escolar, familiar e social de jovens em risco através de princípios e metodologias de intervenção social, em colaboração com outros organismos e/ou entidades;
- Desenvolver estratégias e metodologias inovadoras para as problemáticas detetadas junto dos jovens em risco;
- Promover a saúde psicológica, através de ações terapêuticas de identificação, diagnóstico e intervenção, necessárias ao ajustamento cognitivo emocional, comportamental e social;
- Integrar jovens em atelier ocupacionais e programa psicoeducativos estruturados, com o intuito de promover aprendizagens significativas aplicáveis ao dia a dia do jovem;
- Promover estratégias de prevenção nas áreas da saúde a que os jovens apresentam maior vulnerabilidade: comportamentos aditivos, planeamento familiar, sexualidade e gravidez na adolescência;
- Promover um ambiente propício ao desenvolvimento individual, realizado de forma a garantir que o jovem tenha a oportunidade de se expressar num ambiente empático e promotor de mudança;
- Promover a articulação entre as equipas técnicas do CDIJ e das restantes entidades que acompanham o jovem e/ou agregado familiar no diagnóstico, planeamento, integração e avaliação das intervenções delineadas;
- Certificar e garantir a respetiva aquisição de competências ao nível do 3º ciclo de escolaridade;
- Promover competências de empregabilidade e procura ativa de emprego, aliadas à certificação de competências profissionais, adquiridas através de formações certificadas;
- Promover o exercício de uma cidadania responsável e ativa, encorajando o jovem a ser proactivo na sua comunidade.

Por último, sendo o CDIJ uma resposta específica às problemáticas dos jovens em risco, assume-se naturalmente como uma estrutura de suporte à execução de medidas de promoção e proteção e tutelares educativas.



Considera-se jovem em risco, aquele que apresenta um ou mais dos seguintes indicadores: insucesso, absentismo, abandono e fraco envolvimento com a comunidade escolar e ocupação desestruturada de tempos livres. São jovens que já possuem um historial de tensões, desajustamentos, fracassos e desinteresse pelos aspetos sociais e pela própria vida em sociedade, que os lançam na associação a pares problemáticos, desocupação, marginalidade, delinquência, consumo e tráfico de psicoativos. A par destas problemáticas individuais e específicas, podem ser identificados agregados familiares também eles marcados pela disfuncionalidade, violência, promiscuidade, défice de competências parentais, dificuldades económicas, associadas ao desemprego e trabalhos precários, sendo, estes, assistidos por diversas entidades.

Apesar do objetivo último do CDIJ Novos Rumos ser o desenvolvimento integral e a inserção social do jovem em risco, a experiência resultante da intervenção da equipa permitiu reconhecer que os jovens, dadas as suas características individuais, não possuem as mesmas necessidades de intervenção, pelo que se torna fundamental estruturar a intervenção de acordo com estes fatores, surgindo assim, a constituição de 3 tipologias ou vertentes de intervenção:

**Estabilização** – pensado para integrar jovens com comportamentos desajustados, dificuldades de gestão emocional e comportamental e carência ao nível de competências pessoais e sociais que dificultam a permanência em contexto escolar, esta vertente de intervenção assume como objetivo a estabilização cognitiva, emocional e comportamental de jovens com idades compreendidas, sobretudo, entre os 13 e os 18 anos. A intervenção com este grupo envolve uma intervenção de carácter psicossocial destinada à estabilização comportamental, necessária à adesão a um projeto educativo que poderá passar por um regresso à escola ou pela integração num currículo de formação alternativo desenvolvido em contexto de CDIJ. Atualmente as atividades do grupo de estabilização ocorrem, essencialmente, nas instalações do CDIJ embora sejam promovidas diversas atividades exteriores. Ainda assim, e uma vez que, cada vez é mais frequente a ocorrência de comportamentos desajustados em contexto escolar e junto dos pares, muitas vezes da mesma turma, a equipa do CDIJ equaciona o desenvolvimento de atividades de estabilização em contexto escolar, encontrando-se este projeto, atualmente, dependente de acordo entre ambas as entidades envolvidas.

**Formação** – pensado para jovens que após processo de rutura com a escola sem concluir a escolaridade obrigatória, e da apresentação de comportamentos desadequados e dificuldades ao nível das competências pessoais e sociais, reúnem condições que os permitem manter-se em contexto de sala de aula. É neste sentido que, recorrendo a currículos adaptados à individualidade destes jovens, se pretende certificar competências escolares, dando continuidade ao projeto de vida já estabelecido.

**Transição para a Vida Ativa** – pensado para jovens que concluíram a escolaridade obrigatória e que se encontram num momento de transição para o mercado de trabalho. A experiência da equipa do CDIJ Novos Rumos diz-nos que estes jovens, atendendo às suas características, continuam em situação de desvantagem relativamente a outros, sendo, portanto, necessário um trabalho centrado na promoção de competências, sejam elas ao nível da empregabilidade ou competências técnicas específicas de cada profissão.

A capacidade protocolada do CDIJ Novos Rumos é, atualmente, de 60 vagas, estando estas distribuídas pelas 3 tipologias de intervenção. Pelo que se pretende dinamizar uma intervenção, sinalização de casos e interligação aos parceiros locais e regionais de modo a manter a frequência desta resposta social muito próxima da capacidade total. Complementarmente, pretende-se começar a fazer um trabalho de acompanhamento dos alunos e antigos alunos.

Pretende-se, ainda, começar a intervir mais diretamente na escola EBI das Capelas de modo a poder intervir mais cedo no processo de estabilização dos jovens com comportamentos desviantes.

*M. Cunha*  
*Maria Fereshtino*  
*RZ.*

O cronograma seguinte pretende, de forma simples e organizada, ser representativo dos ciclos e períodos da intervenção realizada pelo CDIJ Novos Rumos.

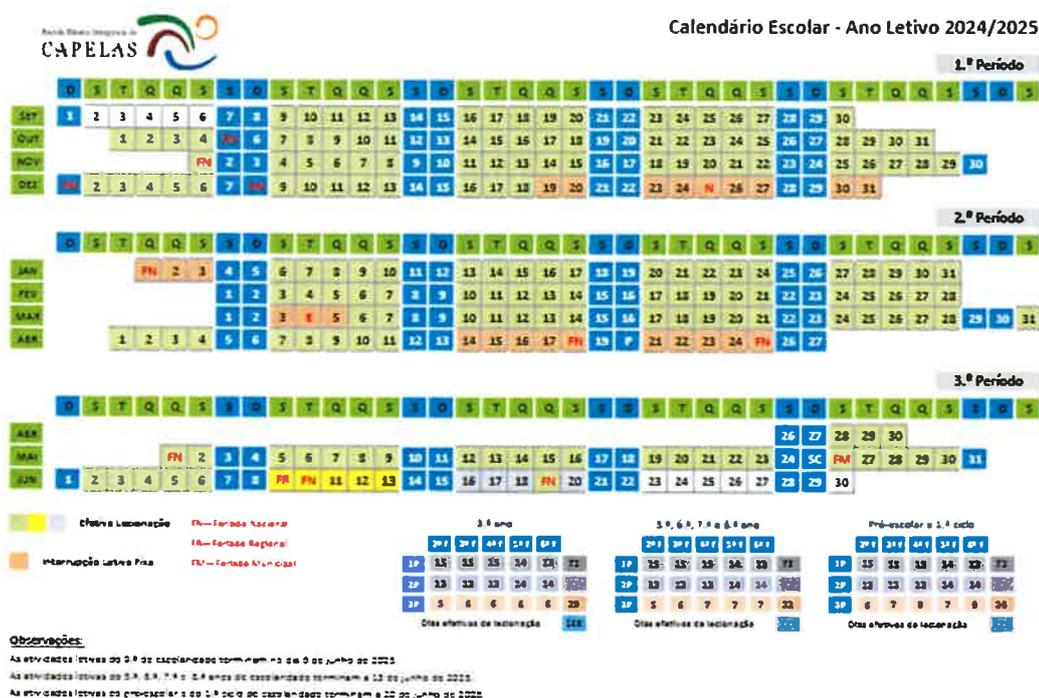
**Tabela - Cronograma de Intervenção**

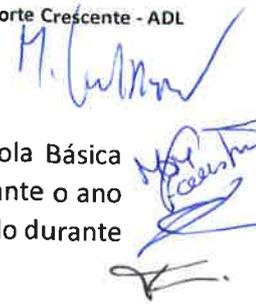
	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Ab	Mai	Jun	Jul	Ago
Atividades de entrosamento												
Programa Reativar Escolar												
Aplicação de programas psicopedagógicos												
Dinamização de ateliers												
Atividades de estabilização												
Ações de formação certificadas - transição para a vida ativa												
Estágios profissionais												
Atividades de final de ano letivo												
Sinalizações e inscrições												

### 4.1. Reativar Escolar

O Programa Reativar, criado pela Portaria n.º 82/2003, de 16 de outubro, permitiu a criação de uma resposta articulada e flexível, ao criar novas modalidades específicas de formação e qualificação, garantindo uma maior escolha de percursos formativos.

**Tabela – Calendário Escolar 2024/2025**





Nesse sentido, dando seguimento ao Protocolo realizado entre a Norte Crescente e a Escola Básica Integrada de Capelas, autorizado pela Direção Regional da Educação, foram lecionados, durante o ano civil de 2025, dois cursos da formação de bases para conclusão de 9º ano: o primeiro finalizado durante o mês de junho e um segundo iniciado em setembro do mesmo ano.

As tabelas seguintes o número de horas semanais disponibilizadas pela escola para a lecionação dos conteúdos constantes nos referenciais de formação de cada disciplina.

**Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de janeiro a julho de 2025**

	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h30min	6h00min	3h30min	6h00min	6h00min	1h
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

**Tabela – Horários definidos - Horário em vigor de setembro a dezembro de 2025**

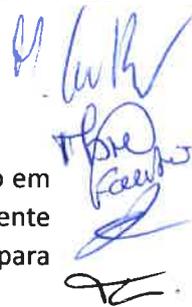
	Matemática para a Vida	Linguagem e Comunicação	Língua Estrangeira- Inglês	Tecnologias da Informação e Comunicação	Cidadania e Empregabilidade	Aprender com Autonomia
Nº de horas semanais	6h00min	5h15min	3h00min	6h00min	8h30min	45m
Carga horária do Programa	200H	200H	100H	200H	200H	40H

## 4.2. Programas Psicopedagógicos / Ateliers

Ao nível do desenvolvimento destes programas e ateliers perspectiva-se manter este trabalho e acompanhar cerca de 35 jovens ao longo do ano, independentemente de participarem em um ou mais ateliers. Relativamente às temáticas prevêem-se manter as seguintes áreas relacionadas com as emoções, comportamentos e conhecimentos de base, nomeadamente: Afetos Sexualidade e Planeamento Familiar, Saúde e Adições, Orientação Vocacional e Empregabilidade, Violência Doméstica e Sexual, Alfanumérico, CRIA e Descoberta e aventura. Na Tabela seguinte estão sinalizados os ateliers transversais à Norte Crescente e que são dinamizados e implementados de forma concertada nas várias respostas sociais da Norte Crescente.


**Tabela – Tabela de Potenciais Ateliers**

	Objetivos	Atividades
Atelier Agricultura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento acerca da origem de certos alimentos;</li> <li>- Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza através da realização de algumas atividades agrícolas;</li> <li>- Desenvolver o espírito cooperativo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Agricultor por um dia – A vida na Quinta: Vivenciar experiências da vida rural, participando nas tarefas relacionadas com o dia-a-dia numa quinta.</li> <li>- Horta Pedagógica: semear, regar, mondar, colher, plantar.</li> <li>- Ordenha Vaca e Confeção de Queijo Fresco</li> </ul>
Atelier Culinária	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Potenciar hábitos alimentares saudáveis;</li> <li>- Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados;</li> <li>- Despertar o paladar para alimentos e pratos novos;</li> <li>- Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Confeção de pratos culinários com os produtos da horta;</li> <li>- Confeção lanches saudáveis;</li> <li>- Doçaria saudável;</li> <li>- Recolha de receitas juntos das famílias;</li> <li>- Elaboração livro de receitas.</li> </ul>
Atelier Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente;</li> <li>- Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais;</li> <li>- Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente;</li> <li>- Ampliar seus conhecimentos ecológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jardinagem – Cuidar                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jardim na Quinta Norte;</li> <li>- Jardim Endémicas EB1/JI de Santo António.</li> </ul> </li> <li>- Limpeza de zonas balneares;</li> <li>- Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre.</li> </ul>
Atelier Ciência	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar a curiosidade das crianças/jovens para o mundo da Ciência, procurando que se apercebam da importância e do interesse da Ciência e dos seus efeitos no mundo que as rodeia, fomentando nelas posturas eticamente responsáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conjunto de atividades práticas, lúdicas e ao mesmo tempo educativas (Dossier Protocolos Ciência).</li> </ul>
Atelier de Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais;</li> <li>- Desenvolver o prazer da realização de experiências artísticas diversas;</li> <li>- Desenvolver “a criatividade, a cooperação em grupo e a capacidade de expressão através das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano (comemoração de efemérides).</li> </ul>
Oficinas de Reutilização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reutilizar os materiais para produção de novos produtos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tecido, Cordel e Rafia;</li> <li>- Caixas e Embalagens;</li> <li>- Mascaras e Mascariilhas;</li> <li>- Flores de Papel;</li> <li>- Enfeites de Natal.</li> </ul>
Expressão Dramática e Movimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens;</li> <li>- Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro de Sombras;</li> <li>- Teatro de fantoches;</li> <li>- Teatro de Varas;</li> <li>- Atividade de improviso com e sem música;</li> <li>- Jogos de relaxamento.</li> </ul>
Atividades Desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar hábitos desportivos;</li> <li>- Promover estilos de vida saudáveis;</li> <li>- Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar;</li> <li>- Promover a cooperação e relacionamento social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades desportivas e recreativas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Futebol;</li> <li>- Futsal;</li> <li>- Passeios pedestres;</li> <li>- Jogos recreativos.</li> </ul> </li> </ul>
Oficina das TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software);</li> <li>- Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos online;</li> <li>- Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.</li> </ul>
Apoio Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças/jovens em idade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar os trabalhos escolares;</li> <li>- Métodos de estudo;</li> <li>- Organização dos cadernos diários;</li> <li>- Preparação para os momentos de avaliação.</li> </ul>



### 4.3. Atividades Propostas

A concretização dos objetivos previstos no âmbito do CDIJ comporta a dinamização e participação em um conjunto alargado de iniciativas, eventos e atividades, algumas das quais organizadas internamente pela Norte Crescente outras por outras entidades parceiras ou não e cuja participação pode captar para os alunos e jovens acompanhados no CDIJ uma mais valia a diversos níveis.

Em termos de proposta consideram-se algumas ações em que os alunos participaram ao longo dos últimos anos:

- Sessão Mar dos Açores
- Projeto voluntariado europeu
- Ação de limpeza do Trilho “Vigia de São Pedro”
- Visita de Estudo
- Participação em Eventos e Festivais Gastronómicos
- Participação na Edição HAJA SAÚDE
- Atividades Desportivas
- Atividades Culturais
- Atividades de Lazer
- Participação no Torneio de Ilha Futebol de Rua
- Participação em seminários e conferências temáticas
- Atividade Team Building
- Convívio de festividades e datas comemorativas

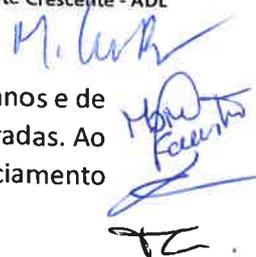
### 4.4. Projetos CDIJ 2025

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social torna-se necessário apresentar projetos, porém em 2024 esse trabalho não foi concretizado e em 2025 prevê-se fazer um esforço adicional e concentrar-se na necessidade de fazer obras de manutenção do edifício. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

### 4.5. Orçamento CDIJ 2025

A presente proposta tem como base o acordo do contrato de cooperação n.º 681/2019 celebrado entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social. Atualmente registados na plataforma SIADS no âmbito do contrato de cooperação estão os seguintes colaboradores: uma psicóloga e responsável pela resposta, uma assistente social, uma professora ensino básico, um monitor de inserção, uma animadora cultural e um motorista.

A proposta de desenvolvimento do CDIJ visa otimizar os recursos existentes com ligação contratual, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do



CDIJ. A tabela seguinte apresenta a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

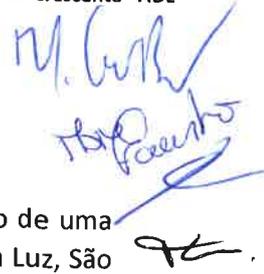
Os custos de com recursos humanos considera as obrigações contratuais atuais e a estimativa de um aumento salarial em consonância com os últimos aumentos, considerados no âmbito do CCT aplicável. Os custos com FSE estimam os custos normais de funcionamento (fixos e variáveis) e os associados ao desenvolvimento dos projetos previstos. O último trimestre comporta ainda a necessidade de integrar os colaboradores que saíram em licença sem vencimento e o pagamento da indemnização dos contratados para a sua substituição.

**Tabela – Orçamento 2025 CDIJ**

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
CDIJ	RHs	16 080,83	20 863,60	16 080,83	20 863,60	73 888,86
	RHs Impostos	7 814,16	10 418,88	7 814,16	10 418,88	36 466,09
	FSE	7 030,83	7 250,54	7 470,26	7 689,97	29 441,60
	<b>Total Despesas</b>	<b>30 925,82</b>	<b>38 533,03</b>	<b>31 365,25</b>	<b>38 972,46</b>	<b>139 796,55</b>
	Receitas Acordos - ISSA	41 426,82	41 426,82	41 426,82	41 426,82	165 707,26
	Outros Projetos		1 500,00		1 500,00	3 000,00
	Receitas Próprias		400,00		400,00	800,00
	<b>Total Receitas</b>	<b>41 426,82</b>	<b>43 326,82</b>	<b>41 426,82</b>	<b>43 326,82</b>	<b>169 507,26</b>
	Saldo Mensal	10 501,00	4 793,79	10 061,57	4 354,36	29 710,71

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 30.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019. A consideração desta verba tem ainda em atenção de vários recursos que são financiados por este acordo estão integrados na resposta social CAFPE, nomeadamente os custos de funcionamento normais e os colaboradores de coordenação e administração.



## V Rede de CSET- ATL (Centros Socioeducativos e Tecnológicos)

A consolidação do projeto Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos visa a instalação de uma oferta de apoio social, educativo, tecnológico e desenvolvimento nas freguesias de Fenais da Luz, São Vicente Ferreira, Capelas, Santo António, Santa Bárbara, Remédios, Ajuda da Bretanha e Pilar da Bretanha, onde foram identificados, na população jovem, uma grande incidência de fatores de risco como: carência afetiva, negligência parental, agregado familiar em situação de vulnerabilidade, deficiências habitacionais, carências sanitárias e de higiene, modelagem comportamental desajustada, ausência de normas e regras, ausência de modelos parentais adequados e busca constante do conflito como resolução de problemas.

De acordo com dados indicados pelo ISSA, aquando da avaliação dos Centros dinamizados pela Norte Crescente, as dinâmicas sociodemográficas tendem para a alteração das estruturas familiares com elevado relevo para famílias monoparentais, recompostas e unipessoais. Incidência de dinâmicas familiares, pautadas por contextos desestruturados e vulneráveis, fomentadores de desequilíbrios sociodemográficos em que são exacerbadas problemáticas como: violência doméstica, défice de competências parentais, comportamentos aditivos, tráfico de estupefacientes, saúde mental, precaridade económica, insucesso e absentismo escolar.

A Rede CSET-ATL visa potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso dos pré-adolescentes, adolescentes e jovens, sendo o público-alvo compreendido preferencialmente por crianças e jovens do 2º e 3º ciclo, através de um modelo sócio afetivo que promova capacidades psicossociais adequadas, apostando numa intervenção ao nível dos seguintes eixos:

- Eixo Educativo;
- Eixo Lúdico – Pedagógico;
- Eixo Desportivo;
- Eixo Acompanhamento Individual/Familiar.

A RCSET-ATL é uma resposta social vocacionada para crianças e jovens, preferencialmente, do 2.º e 3.º ciclo, onde se promove a ocupação dos tempos livres num contexto não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário.

A RCSET-ATL pretende desenvolver, entre outras atividades: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. As atividades realizadas são organizadas com base numa articulação permanente entre os Técnicos/Coordenador/a e as Famílias, a Escola e Parceiros Locais, de modo a assegurar a indispensável informação, participação e esclarecimentos recíprocos. Estas entram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua comunidade.

A autonomia pedagógica traduz-se na existência de um Projeto Educativo e de um Regulamento Interno próprios que proporcionem formação global de valor equivalente ao ensino ministrado nas escolas públicas (Decreto Legislativo Regional n.º 11/2013/A de 22 de agosto). O funcionamento da RCSET

obedece à execução de um Projeto Educativo definido e adequado aos objetivos do Sistema Educativo (Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2002/A, de 21 de janeiro). A componente educativa desenvolve-se no âmbito do Projeto Educativo e Plano Anual de Atividades da Associação.

São objetivos da Rede de Centros Socioeducativos e Tecnológicos (RCSET-ATL):

- Promover experiências e vivências, que visem o desenvolvimento social e pessoal, num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, incluindo a educação pela arte, e com potencial pedagógico;
- Permitir a cada criança/jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança/jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/comunidade/RCSET, envolvendo, valorizando, e rentabilizando os recursos do meio;
- Possibilitar às crianças/jovem experiências que tenham em conta o seu ritmo individual permitindo a construção de um projeto de vida digno, coeso e integrado na comunidade;
- Contribuir para o despiste de situações de forma a adequar estratégias de intervenção, em ordem a diminuir o absentismo e insucesso escolar;
- Promover iniciativas de modo a conscientizar e desenvolver hábitos de vida saudáveis, incluindo a educação para a alimentação bem como a prática regular de atividade física desportiva pelo combate ao sedentarismo;
- Integrar a criança/jovem na comunidade, reforçando e motivando a sua identidade comunitária, participando ativamente no desenvolvimento local;
- Proporcionar atividades de cidadania com o intuito de contribuir para a formação de crianças/jovens responsáveis, autónomas, solidárias e que conhecem os seus direitos e deveres;
- Contribuir para o desenvolvimento da consciência moral, possibilitando que cada criança/jovem faça as suas próprias escolhas, tomem decisões e lutem pelos seus sonhos e desejos;
- Fomentar uma educação com regras contribuindo para o desenvolvimento das habilidades sociais das crianças/jovens;
- Desenvolver na criança/jovem a sua capacidade de resiliência perante as situações de frustração, assim como de comportamentos desadequados;
- Proporcionar o acesso às novas tecnologias, de forma segura, com o intuito pedagógico, educativo e lúdico;
- Colaborar com as famílias e a comunidade na persecução dos fins constantes das alíneas anteriores.

A RCSET – ATL concentra os trabalhos em dois períodos, período letivo, com horário de funcionamento entre as 12h/13h às 19h, e período não letivo, 9h às 18h.

Durante o período das interrupções letivas o foco será em atividades lúdicas que possibilitam enriquecer as férias das crianças/jovens. Durante o período letivo, as atividades a desenvolver:

1. Apoio Escolar – vertente importante e considerada pelas famílias como fator decisivo no sucesso escolar.

Principais objetivos:

- orientar e apoiar na realização dos trabalhos de casa;
- incutir às crianças/jovens métodos e hábitos de estudo;
- orientar na consulta de diversos instrumentos de estudo: enciclopédias, internet, manuais.

2. Atividades lúdicas – considerando a vertente lúdica indissociável da vertente pedagógica e a forma como se complementam permitindo adquirir outras aprendizagens igualmente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.

Principais atividades:

- Expressão plástica;
- Expressão dramática;
- Atividades desportivas;
- Datas comemorativas.

3. Acesso às TIC - As novas tecnologias têm uma grande importância na vida das pessoas e cada vez mais nas crianças e jovens, invadindo todas as áreas do quotidiano, como é o caso da Educação e do lazer. Para a maioria das crianças/jovens do território é nos CSET's que tem pela primeira vez o acesso às novas tecnologias.

Principais objetivos:

- O acesso às TIC na RCSET tem como principais objetivos:
- Contribuir para a aprendizagem escolar, de forma prazerosa;
- Proporcionar autonomia, curiosidade, cooperação e socialização;
- Facultar ferramentas de apoio na ótica do utilizador;
- Promover o entretenimento e ocupação de tempos livres.

O Regulamento Interno da RCSET define os seguintes requisitos das atividades:

- As atividades centram-se na criação de condições que permitam à criança/jovem, individualmente e em grupo, realizar experiências adaptadas à expressão das suas necessidades biológicas, emocionais, físicas, afetivas, intelectuais e sociais, visando o seu desenvolvimento integral e devidamente integrado na sua Comunidade.
- Todas as atividades exteriores serão devidamente autorizadas pelos Pais/ Encarregados de Educação da criança/jovem.
- Os serviços prestados na RCSET continuarão a ser assegurados para todas as crianças/jovens que não possam usufruir das atividades exteriores;
- O desenvolvimento destas atividades baseia-se no Projeto Educativo da Instituição e integram o Projeto Pedagógico e Plano de Atividades;
- O Projeto Pedagógico, dirigido a cada grupo de crianças/jovem, é elaborado pela equipa técnica com a participação das famílias e Comunidade, devendo ser (re)avaliado semestralmente e revisto quando necessário;
- A realização das atividades pedagógicas não incluídas no plano de atividades será objeto de proposta fundamentada, a submeter à autorização da Direção da Associação.

A resposta social da Norte Crescente é composta por 4 CSET's:

- CSET Pilar da Bretanha - situado na Rua do Passal s/n, 9545-054, também as instalações do Parque Aventura. Constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar.
- CSET Ajuda da Bretanha - situado na Estrada Regional nº166, 9545-021, funciona nas instalações do Centro Social e Paroquial da Bretanha. O espaço é constituído por três salas, sala de multimédia, sala de atividades e sala de apoio escolar. O Centro não dispõe de espaço exterior, sendo utilizado o espaço do CATL ou o campo de futebol da EB1/JI João Francisco Cabral.
  - CSET Capelas – situado no Centro Social da Casa do Povo das Capelas, ao lado da junta de freguesia, é composto por uma sala ampla dividida a meio por uma parede de vidro e portas de madeira.

- CSET São Vicente Ferreira - situado na Rua do Outeiro s/n, 9545-535, funciona no Salão Paroquial, cedido pela Igreja da Paróquia. O Centro dispõe, atualmente, de um espaço aberto dividido por biombo para criação de várias áreas de acordo com as atividades desenvolvidas, nomeadamente multimédia e de expressão artística e cultural e apoio na realização das tarefas escolares.

*M. L. Silva*  
*M. L. Silva*  
*RZ.*

À data de dezembro de 2024, a RCSET tinha cerca de 79 utentes, com idades entre os 8 e os 16 anos, do 1º ciclo, 2º ciclo e 3º ciclo da Escola Básica Integrada de Capelas, incluindo os jovens dos programas das oportunidades. Considerando a frequência ao longo do ano registou-se um valor médio anual na ordem dos 85 jovens inscritos na RCSET.

Salienta-se que o número jovens e crianças inscritas está relacionada com os níveis comportamentais da maioria dos jovens que evidenciam comportamentos disruptivos e necessidades de acompanhamento elevadas, para as quais apenas dois técnicos se revelam insuficientes, assim como fica comprovada a intervenção sistemática e contínua de apoio psicológico que no território não existe.

**Tabela – Crianças/jovens da RCSET 2024**

CSET	Capacidade	Janeiro a agosto 2024		Setembro a dezembro 2024		Observações
		Lista de Inscritos	Lista de Espera	Lista de Inscritos	Lista de Espera	
CSET Pilar	15	14	0	15	0	-
CSET Ajuda	30	12	0	17	0	-
CSET Capelas	28	17	0	24	0	-
CSET São Vicente	30	16	0	23	0	-
Total	103	59	0	79	0	-

No ano de 2025 pretende-se continuar a fazer um esforço ao nível da divulgação e consolidação da Rede de ATL de modo a atrair um maior número de jovens e assim aumentar a frequência de jovens nas respostas sociais. Sobretudo considerando o impacto negativo registado com a saída da Escola Novas Rotas e com situações de falha de comprometimento por parte de alguns colaboradores, situações devidamente reportadas para o ISSA e, entretanto, resolvidas internamente.

A equipa técnica de cada CSET é composto por 2 colaboradores: 1 Animador Sociocultural e 1 Monitor de Inserção/Ajudante de Educação. A responsável pela resposta social é a colaboradora Mariana Câmara que em função das necessidades de colaboradores poderá ser afeta ou estar em tempo integral ligada apenas a um Centro. Em função das necessidades do território, nomeadamente nas freguesias que viram os seus centros encerrar, deve-se proceder a uma análise cuidada considerando essa necessidade efetiva e a capacidade de financiamento para se poderem abrir essas estruturas. Além do financiamento necessário deve-se apostar na formalização de parcerias locais que possibilitem a redução de custos, conhecimento da realidade do território e criação de sinergias com outras áreas e instituições.

Nesse sentido, pretende-se que a equipa técnica da RCSET seja capacitada para os desafios do público alvo, de modo a:

- Valorizar o lúdico, ocupado de forma pedagógica e inovadora;



- Sinalizar e acompanhar emocionalmente o jovem e família;
- Desenvolver atividades motivadoras e desafiadoras;
- Cumprir a regulamentação aplicável.

### 5.1. Plano de atividades previsto

O Plano de Atividades da RCSET-ATL do ano letivo de 2024/2028, instrumento de trabalho e com avaliação contínua, integra as atividades a desenvolver em época letiva e durante as interrupções letivas (férias de verão) com as crianças e jovens inscritas na Rede de ATL da Associação.

O Plano é elaborado a pensar nos interesses e necessidades das crianças e jovens, que integram a Rede de ATL, para as quais o mesmo se destina, estando por isso sujeito a novas alterações, sempre que as mesmas se justifiquem. Tendo sempre como pressuposto a preocupação de se adequar ao grupo em questão, tendo como objetivo fundamental promover o bem-estar e o desenvolvimento do grupo em geral e de cada criança e jovem individualmente.

As diversas atividades, apresentadas, dão continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido pela equipa técnica da Rede de ATL, procurando responder às necessidades das crianças, jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade.

A Rede promove a ocupação dos tempos livres, das crianças e jovens, num contexto de aprendizagem não formal, através da promoção do lazer, entendido como o conjunto de experiências e vivências que visam o desenvolvimento individual e social, promovidas num ambiente lúdico, de liberdade de expressão, de hábitos de vida saudável e com potencial pedagógico e espírito comunitário. É também valorizado pela equipa da Rede, ainda, o papel insubstituível das famílias no processo de crescimento e desenvolvimento de cada uma das crianças/jovens, tentando sempre a presença e auxílio das mesmas.

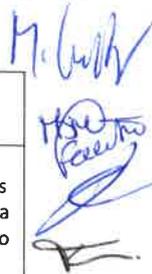
#### 5.1.1. Ateliês da RCSET-ATL ao longo do Ano Letivo

	Objetivos	Atividades
Atelier Agricultura	- Conhecimento acerca da origem de certos alimentos; - Proporcionar às crianças e jovens o contacto com a natureza através da realização de algumas atividades agrícolas; -Desenvolver o espírito cooperativo.	- Agricultor por um dia – A vida na Quinta: Vivenciar experiências da vida rural, participando nas tarefas relacionadas com o dia-a-dia numa quinta.
		- Horta Pedagógica: semear, regar, mondar, colher, plantar.
		- Ordenha Vaca e Confeção de Queijo Fresco
Atelier Culinária	- Potenciar hábitos alimentares saudáveis; - Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados; - Despertar o paladar para alimentos e pratos novos; - Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha.	- Confeção de pratos culinários com os produtos da horta; - Confeção lanches saudáveis; - Doçaria saudável; - Recolha de receitas juntos das famílias; - Elaboração livro de receitas.
Atelier Ambiente	- Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; - Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais;	- Jardinagem – Cuidar - Jardim na Quinta Norte; -Jardim Endémicas EB1/JI de Santo António. - Limpeza de zonas balneares;

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente;</li> <li>- Ampliar seus conhecimentos ecológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre.</li> </ul>
Atelier Ciência	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Despertar a curiosidade das crianças/jovens para o mundo da Ciência, procurando que se apercebam da importância e do interesse da Ciência e dos seus efeitos no mundo que as rodeia, fomentando nelas posturas eticamente responsáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conjunto de atividades práticas, lúdicas e ao mesmo tempo educativas (Dossier Protocolos Ciência).</li> </ul>
Atelier de Expressão Plástica	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de diferentes técnicas e diferentes materiais;</li> <li>- Desenvolver o prazer da realização de experiências artísticas diversas;</li> <li>- Desenvolver "a criatividade, a cooperação em grupo e a capacidade de expressão através das artes visuais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produção de trabalhos alusivos às diferentes épocas do ano (comemoração de efemérides).</li> </ul>
Oficinas de Reutilização	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reutilizar os materiais para produção de novos produtos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Tecido, Cordel e Rafia;</li> <li>- Caixas e Embalagens;</li> <li>- Mascaras e Mascarihas;</li> <li>- Flores de Papel;</li> <li>- Enfeites de Natal.</li> </ul>
Expressão Dramática e Movimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens;</li> <li>- Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro de Sombras;</li> <li>- Teatro de fantoches;</li> <li>- Teatro de Varas;</li> <li>- Atividade de improviso com e sem música;</li> <li>- Jogos de relaxamento.</li> </ul>
Atividades Desportivas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar hábitos desportivos;</li> <li>- Promover estilos de vida saudáveis;</li> <li>- Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar;</li> <li>- Promover a cooperação e relacionamento social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades desportivas e recreativas:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Futebol;</li> <li>- Futsal;</li> <li>- Passeios pedestres;</li> <li>- Jogos recreativos.</li> </ul> </li> </ul>
Oficina das TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software);</li> <li>- Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos online;</li> <li>- Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.</li> </ul>
Apoio Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o sucesso escolar e a integração social, prevenindo os fenómenos de abandono e absentismo escolar, os comportamentos de risco e a exclusão social de crianças/jovens em idade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar os trabalhos escolares;</li> <li>- Métodos de estudo;</li> <li>- Organização dos cadernos diários;</li> <li>- Preparação para os momentos de avaliação.</li> </ul>

### 5.1.2. Plano Anual de Atividades RCSET-ATL

	Calendarização e Atividade	Descrição da Atividade	Objetivos Principais	Recursos Materiais	Dinamizadores
Janeiro	<b>Semana de 06 a 10</b> -Dia de Reis	-Visita de Estudo: Padaria da Bretanha ou Padaria Gomes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos Alimentares Saudáveis;</li> <li>- Desenvolver Habilidades Motoras;</li> <li>- Incentivar o Trabalho em Equipa;</li> <li>- Ensinar Conceitos Básicos de Matemática e Ciências</li> <li>- Valorizar Cultura e Tradição;</li> <li>- Fortalecer Vínculos Familiares e Sociais.</li> </ul>	- Transportes	- Dinamizadores Externos
	<b>Semana de 13 a 17</b> -Semana Mexicana	-Ateliê de Culinária: Confeção de pratos típicos do México	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Celebrar a Cultura Mexicana;</li> <li>- Promover a Diversidade Cultural;</li> </ul>	- Música Mexicana; - Ingredientes Mexicanos	-Monitoras da Rede ATL

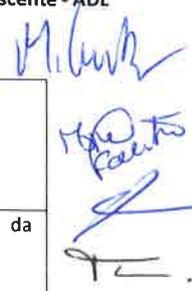


			- Educar sobre História e Património.		
	<b>Semana de 20 a 24</b> -Dia Internacional do Riso	-Terapia do Riso	-Promover o bem-estar físico e mental; - Promover o Autoconhecimento; - Melhorar a Saúde Cardiovascular e Respiratória.		- Dinamizadores externos (Délia Oliveira e João Mota)
	<b>Semana de 27 a 31</b> -Dia Mundial dos Mágicos	-Semana da Magia	- Entretenimento e Encantamento; - Transmissão de Mensagens ou Valores; - Estimular a Criatividade e a Imaginação.		-Dinamizador externo (Gonçalo Costa - 915389954)
<b>Fevereiro</b>	<b>Semana de 03 a 07</b> -Dia Mundial da Nutella	-Ateliê de Culinária	-Promover a criatividade; -Desenvolver o gosto pela culinária.	- Forno; - Fogão; - Ingredientes	-Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 10 a 14</b> -Dia Mundial da Rádio  -Dia dos Namorados	-Visita de Estudo: Estação de Rádio (Férias Carnaval) - Criação da Rádio NC  -Ateliê de Expressão Plástica: decoração do ATL alusiva ao tema do dia dos namorados.	-Promover a criatividade; - Divulgar Valores e Ética; -Promover Educação e Conhecimento; - Amor e Amizade; - Valorizar Diferentes Formas de Amor;	-Cartolinas, colas, lápis de cor, tesouras, placa EVA, cola quente. - PC, microfone, Coluna	-Dinamizador Externo (falar com o Emanuel);  -Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 17 a 21</b> -Dia Internacional da Baleia	-Visita de Estudo: Museu do Baleeiro -Morro das Capelas: observação de baleias	-Educar sobre a Vida Marinha; - Promover a Consciência Ambiental; - Desenvolver Empatia pelos Animais; - Reforçar Valores de Preservação.	-Transportes;	-Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 24 a 28</b> -Carnaval	- Ateliê de Expressão Plástica: decoração do ATL alusiva ao tema do Carnaval; -Jogos com recurso a água.	-Promover a criatividade; -Celebrar a Alegria e Diversão;	-Cartolinas, colas, lápis de cor, tesouras, placa EVA, cola quente. -Balões, baldes, mangueira.	-Monitoras da Rede ATL
<b>Março</b>	<b>Semana de 03 a 07</b> -Férias de Carnaval	-Convívio Rede de ATL: crianças, jovens e equipa técnica (Baile de Carnaval e Batalha de balões);  -Visita de estudo: Rádio Antena 1.	-Fortalecer as relações interpessoais; -Promover o <i>fair-play</i> . -Conhecer os diferentes meios de comunicação.	-Cartolinas, colas, lápis de cor, tesouras, placa EVA, cola quente; -Balões de água.	-Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 10 a 14</b> -Dia Internacional da Matemática	-Ateliê de Matemática: jogos didáticos	-Desconstruir o pensamento negativo relativamente à Matemática; -Desenvolver diversas competências (raciocínio lógico, resolução de problemas, ...).		-Bárbara (professora de apoio)
	<b>Semana de 17 a 21</b> -Dia do Pai  -Dia Mundial da Saúde Oral	- Atelier de Ciência: Germes -Atelier de Expressão Plástica-Oferta do Dia do Pai	-Abordar cuidados básicos de higiene, sensibilizando para hábitos saudáveis, evitando doenças; - Fortalecer os Laços Familiares; Criar Memórias Afetivas.	- Cartolinas - Cola - Tesoura - Placa EVA - Cola Quente - Pimenta Preta - Detergentes	-Monitoras da Rede ATL  -Dinamizador Externo (dentista ou enfermeiro)
	<b>Semana de 24 a 28</b> -Dia Nacional do Dador de Sangue -Dia Mundial do Teatro	Dinâmica de Grupo: "O MEU, TEU, SANGUE". Atelier de Expressão Dramática e Movimento: "O Musical!"	- Ensinar a Importância da Doação de Sangue; - Sensibilizar para a Solidariedade Social; - Criar Futuras Doadoras e Doadores; -Promover a criatividade;	-Palco; -Colunas; - Músicas; - Aderesos	





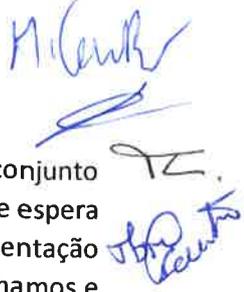
	-Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas		-Incentivar o gosto pela cultura e gastronomia Açoriana e Portuguesa.		
	Semana de 16 a 20 -Dia Mundial do Piquenique				-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 23 a 27 -Férias de Verão -Santos Populares		-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
Julho	Semana de 30 a 04 -Férias de Verão -Dia Mundial das Bibliotecas -Dia do Salvamento -Dia da Polícia de Segurança Pública		-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 07 a 11 -Férias de Verão -Dia Mundial do Chocolate -Dia Mundial da Pizza -Bolinhas de Sabão	-Ateliê de Culinária: <i>MasterChef</i>	-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 14 a 18 -Férias de Verão	-Visita de Estudo: Fruta Açor -Praias e Piscinas	-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 21 a 25 -Férias de Verão	-Visita de Estudo: Unileite -Trilho: -Trilho: Túnel das Sete Cidades e piquenique	-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 28 a 01 -Férias de Verão	-Cinema -Piscinas e Praias (Poços de São Vicente Ferreira, ...)	-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
Agosto	Semana de 04 a 08 -Férias de Verão	-Acantonamento -Festa de Espuma -Praias e Piscinas	-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 11 a 15 -Férias de Verão	-Desportos radicais -Visita de Estudo: Canil de Municipal da Ribeira Grande -Parque da Grená (Furnas) -Praias e Piscinas	-Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 18 a 22 -Férias de Verão	-Caiaque nas Sete Cidades (CRESAÇOR) -Churrasco no Pinhal da Paz -Olaria (Vila Franca do Campo) -Praias e Piscinas (Poços de São Vicente Ferreira)	-Incentivar para a prática de exercício físico; -Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 25 a 29 -Férias de Verão	-Andar de bicicleta nas Sete Cidades - <i>Paintball</i> -Festa de Despedida do Verão	-Incentivar para a prática de exercício físico; -Promover momentos de diversão entre as crianças e jovens		-Monitoras da Rede ATL
Setembro	Semana de 09 a 13 -Receção das crianças e jovens	-Receção de boas vindas; -Dinâmicas de grupo: quebra-gelo, desenvolvimento das relações interpessoais, conhecimento do ATL e das regras para o bom funcionamento.  -Participação na tarde intergeracional (crianças e idosos),	-Dar a conhecer o funcionamento do ATL; -Integrar, desinibir e divertir as crianças; -Apresentar e promover o conhecimento.  -Promover as tradições;	-Canetas, folhas A4, impressora, dossier, separadores e micas; -Bola de futebol; -Jogos tradicionais.	-Monitoras da Rede ATL



	-Festa do Milho (Ajuda da Bretanha)	inserido na Festa do Milho: Jogos tradicionais; -Momento de Roda: conhecer a tradição da Festa do Milho; -Convívio intergeracional.	-Proporcionar momentos de convívio, integração e socialização intergeracional.	-Cartas, papel A4 e canetas; -Jogos tradicionais.	
	<b>Semana de 16 a 20</b> - Vitalsport Decathlon	-Criação de um desenho do seu desporto favorito.  -Dinâmicas de grupo: fortalecimento das relações interpessoais;  -Realização de ateliês (expressão plástica e culinária) -Oficinas de TIC; -Atividades Desportivas.	-Promover a criatividade.  -Promover as relações interpessoais.  -Promover às crianças/jovens a realização de uma diversidade de atividades (culinária, expressão plástica, TIC e desporto).	-Folhas A4, lápis de cor e de carvão e, borracha.  -Papéis, canetas. -Bola de futebol.  -Produtos e utensílios alimentares;  -Tesouras, cola, fita cola, cartolinas;  -PC's;  -Bola, skates, patins, cordas, bicicleta.	-Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 23 a 27</b> -Dia Internacional da Limpeza Costeira – Fundação Oceano Azul	-Realização do ateliê ambiente.	-Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente; -Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente; -Ampliar seus conhecimentos ecológicos.	-Luvas, sacos de reciclagem.	-Monitoras da Rede ATL
<b>Outubro</b>	<b>Semana de 30 a 04</b> -Música -Não à violência	-Ateliê de reutilização: criação de instrumentos musicais. -Criação de uma música com o tema: "Não à violência"	-Promover a criatividade; -Combater o <i>bullying</i> ; -Promover a capacidade de resolução de conflitos.	-Garrafas de plástico, tesoura,	-Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 07 a 11</b> -Dia Mundial da Saúde Mental		-Melhorar o conhecimento; -Aumentar a conscientização; -Impulsionar ações que promovam a saúde mental.		-Profissional de Saúde
	<b>Semana de 14 a 18</b> -Dia Mundial da Alimentação	-Ateliê de Culinária -Dinâmicas de grupo: visualização de um vídeo -Ateliê de Agricultura	-Consciencializar para a importância da alimentação como um direito e um bem fundamental.	-Produtos e utensílios alimentares; -Equipamento Informático (computador, projetor e colunas); -Produtos e utensílios agrícolas.	-Profissional de Saúde (Nutricionista)  -Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 21 a 25</b> -Halloween	-Ateliê de Expressão Plástica: decoração do ATL alusivo ao tema	-Promover a criatividade; -Desenvolver a motricidade fina; -Proporcionar momentos de convívio e descontração entre todos; -Conhecer e preservar costumes e tradições.	-Tesouras, colas, cartolinas, cores, tintas, placas EVA, impressora, folhas A4.	-Monitoras da Rede ATL
	<b>Semana de 28 a 01</b> -Halloween -Pão por Deus	-Ateliê de Expressão Plástica: concurso de abóboras  -Dinâmica: Doce ou Travessura	-Promover a criatividade; -Desenvolver a motricidade fina. -Proporcionar momentos de convívio e	-Abóboras; -Facas e colheres; -Lã, sacos de lixo; -Tesouras, cola quente, tintas.	-Monitoras da Rede ATL

*M. Cunha*  
*H. O. Paulo*  
*R.*

		-Festa de <i>Halloween</i> da Rede de ATL	descontração entre todos; -Conhecer e preservar costumes e tradições. -Convívio entre as crianças e jovens e, equipa técnica.		
Novembro	Semana de 04 a 08 -Dia de todos os Santos	-Visualização de um filme: "COCO"; -Tradições do pão por Deus.	-Conhecer e preservar costumes e tradições.	-Equipamento Informático (computador, projetor e colunas).	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 11 a 15 -São Martinho	-Magusto -Apanha da castanha -Ateliê de culinária: assar castanhas	-Conhecer e vivenciar esta época, preservando e valorizando as nossas tradições.	-Produtos alimentares; -Castanhas.	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 18 a 22 -Dia Internacional dos Direitos das Crianças -Dia do Pijama	-Dinâmica de grupo "Os nossos Direitos. Somos Crianças" -Festa do Pijama: Convívio entre as crianças, jovens e equipa técnica	-Conhecer os direitos das crianças; -Valorizar os direitos das crianças.	-Equipamento informático (Televisão, Projetor, coluna)	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 25 a 29 -Dia Internacional da Televisão;	-Oficina de TIC: Pesquisa da história da televisão (surgimento da televisão). - Dinâmica de Grupo: Filmagem das nossas crianças "Recordar o Passado"	- Promover conteúdos de Qualidade; - Conscientizar sobre o Impacto da Mídia; - Fomentar direitos das Crianças; - Celebrar a Diversidade Cultural.	--Computador - Câmara de Filmar - Programa Canva - Televisão	- Visita de Estudo a RTP (Férias de Natal) -Monitoras da Rede ATL
Dezembro	Semana de 02 a 06 -Dia da Bolacha	-Ateliê de Culinária: Confeção de variadas bolachas	- Estimular a Criatividade; - Promover hábitos Alimentares Saudáveis; - Desenvolver Habilidades Motoras; - Incentivar o Trabalho em Equipa; Valorizar a Cultura e Tradição.	- Forno; - Moldes de Bolachas; - Ingredientes	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 09 a 13 -Natal	-Ateliê de Expressão Plástica: decoração do ATL alusiva ao tema do Natal; -Dinâmica de Grupo: Montagem da árvore de Natal. - Mercadinho de Natal na Quinta do Norte;	-Promover a criatividade; -Preservar as tradições natalícias.	-Folhas A4; -Árvore; -Cartolinas; -Placa EVA; -Lápis de cor (pau e feltro); -Tesouras; -Colas (líquida, batom e quente); -Purpurinas; -Spray dourado e prateado.	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 16 a 20 -Férias de Natal	-Parque de Arvorismo - Presépio das Furnas - Cinema NOS	Preservar as tradições natalícias; -Desenvolver a motricidade física.	- Transportes	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 23 a 27 -Férias de Natal	-Convívio Rede de ATL: crianças, jovens e equipa técnica; - Visita de Estudo – Estúdio RTP Açores	-Fortalecer as relações interpessoais; -Conhecer as tradições da terra. -Promover a criatividade; -Desenvolver a motricidade fina.	- Transportes	-Monitoras da Rede ATL
	Semana de 30 a 03 -Férias de Natal	-Festa de Ano Novo (2024/2025); -Dinâmica de Grupo: Lanternas flutuantes (chinesas); -Visita de Estudo: Museu de Televisão.	-Comemorar o novo ano; -Promover a concentração, motricidade fina; -Promover a entrega.	- Transportes	-Monitoras da Rede ATL



## 5.2. Projetos RSET – ATL 2025

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

É assim assumido o objetivo de dinamizar novos projetos e candidaturas a financiamentos para aumentar a resposta social. Um exemplo bem-sucedido desse facto é a aprovação do projeto “Crescer Juntos” pelos Prémios BPI que permite contratar um professor/explicador para apoiar no estudo dos jovens.

### 5.2.1. Evento Bolinhas de Sabão 2025

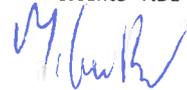
O evento Bolinhas de Sabão 2025 - Iniciativa promovida anualmente pelo Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA, IPRA) com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no âmbito das atividades do Protocolo de Cooperação — Centro de Recursos de Apoio Integrado ao Desenvolvimento Socioeducativo dos Centros de Atividades de Tempos Livres (CRAI). Neste sentido a Norte Crescente associa-se ativamente para a concretização desta iniciativa que promove a cooperação e interligação entre as diferentes respostas sociais ao nível de ATL das diferentes instituições financiadas pelo ISSA. O evento decorre normalmente a meio do mês de julho num único dia em que são dinamizadas várias atividades lúdico-recreativas.

### 5.2.2. Campos de Férias

Pretende-se avançar com um Programa Campos de Férias que consiste em iniciativas destinadas exclusivamente a grupos de crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, cuja finalidade compreenda a realização, durante um período de tempo determinado, de um programa organizado de carácter educativo, cultural, desportivo ou meramente recreativo.

## 5.3. Orçamento RSET - ATL 2025

A presente proposta tem como base os acordos de contrato de cooperação celebrados entre a Norte Crescente e a Região Autónoma dos Açores através da Secretaria Regional da Solidariedade Social. O ATL destina-se a crianças e jovens, preferencialmente do 2º e 3º ciclo, nos períodos disponíveis das suas responsabilidades, escolares, de trabalho e outras, proporcionando-lhes atividades no âmbito da animação lúdico-cultural, bem como experiências que contribuam para o crescimento enquanto pessoa, satisfazendo as suas necessidades de ordem física, afetiva, intelectual e social. Continuando a privilegiar a inter-relação família-escola/comunidade-estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e recuperação de todos os recursos do meio.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Silva'.A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'M. Paulo'.

Estamos cientes da necessidade de melhorar os espaços e possuir as condições mínimas para o desempenho das nossas funções de um modo eficaz e seguro, pelo que apesar das limitações financeiras da Norte Crescente pretende-se garantir os meios humanos, espaços e a sua manutenção, material didático, equipamentos, da limpeza, higiene e segurança das instalações, de modo a possuir instalações com condições de fruição normais e adequadas às funções a que se destinam, sempre dentro das orientações legais.

Por forma a garantir a prestação de um serviço eficaz e que garanta o tratamento individualizado e que seja promotor da capacitação e do desenvolvimento integrado e transversal do público-alvo é importante que a RCSET seja composta pela equipa técnica anteriormente referida. Sendo a família e RCSET dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança/jovem, a relação equipa técnica e família é de enorme importância na medida que contribuem para o sucesso educativo das crianças/jovens e com o intuito de promover e facilitar a articulação entre a RCSET e as famílias das crianças/jovens. A relação assenta na comunicação através de trocas informais, orais ou escritas, permitirá conhecer as necessidades e expectativas educacionais, ouvir opiniões ou incentivar a participação.

O horário de funcionamento durante o período letivo seria das 12h às 19h e durante o período de interrupções letivas seria um horário de funcionamento feita em função das necessidades e solicitações dos Encarregados de Educação que exercem as suas funções profissionais e que não tem com quem deixar os seus educandos durante o período que o Centro não está em funcionamento.

A RCSET pretende, continuar a desenvolver, entre outras, atividades como: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. Estas serão definidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, que define, em função do Projeto Educativo, a organização, programação e recursos necessários à execução das atividades, elaborado anualmente, sendo realizado pela equipa pedagógica e posto em prática pelos diferentes intervenientes necessários à sua concretização.

A RCSET funciona todo o ano, exceto fins-de-semana, feriados nacionais, regionais e municipais, podendo encerrar em situações especiais e imprevistas. Ao nível da obrigatoriedade dos jovens terem um período de gozo de férias os encarregados de educação deverão comunicar até março de cada ano, o período de férias dos filhos. Porém é intenção da Norte Crescente reforçar a oferta e alargar o horário dos Centros no período das pausas letivas.

Por forma a proceder-se a uma correta leitura da comparticipação das famílias das crianças e jovens que usufruirão do ATL e, por indicações do ISSA, a mensalidade das famílias será sujeita à Tabela de Comparticipações, em vigor, publicada por Portaria do membro do Governo Regional competente em matéria de Segurança Social.

A proposta de desenvolvimento do RCSET visa reestruturar as equipas de colaboradores existentes, proceder a novas contratações em funções das orientações do ISSA e dos requisitos legais e dotar os Centros das condições necessárias para o acolhimento das crianças/jovens e o desenvolvimento das atividades propostas, uma vez que, de facto, o território de abrangência da Norte Crescente possuiu várias e elevadas carências sociais.

*M. L. L.*  
*H. P. P.*

**Tabela – Orçamento 2025 RSET – ATL**

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
RCSET	RHs	23 866,53	29 310,03	23 866,53	29 310,03	106 353,12
	RHs Impostos	9 580,78	12 774,37	9 580,78	12 774,37	44 710,29
	FSE	5 437,91	5 637,10	6 991,57	5 975,33	24 041,91
	Total Despesas	38 885,22	47 721,50	40 438,88	48 059,72	175 105,32
	Receitas Acordos	38 277,57	38 277,57	38 277,57	38 277,57	153 110,29
	Comparticipações	4 039,35	4 120,14	2 719,83	4 657,12	15 536,43
	Receitas Próprias	500,00	900,00	700,00	900,00	3 000,00
	Projetos		8 000,00		8 000,00	16 000,00
	Total Receitas	42 816,92	51 297,71	41 697,40	51 834,69	187 646,72
	Saldo Mensal	3 931,70	3 576,21	1 258,52	3 774,97	12 541,40

A tabela anterior apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 12.500,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.



## VI – Ponto de Apoio ao Estudo dos Remédios

O presente projeto enquadra-se no objetivo do Governo Regional dos Açores em criar Pontos de Apoio ao Estudo para Crianças e Jovens cujas famílias apresentem fracos recursos económicos. Estes novos espaços devem promover e serem facilitadores de hábitos e métodos de estudo que possam mobilizar o gosto das crianças e jovens pela aprendizagem, permitindo o desenvolvimento de novas competências.

Como principal objetivo a medida visa promover o sucesso escolar e reduzir a taxa de abandono escolar precoce colmatando as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais fragilizadas ao percurso escolar dos seus filhos.

O Projeto Ponto de Apoio ao Estudo tem como finalidade colmatar as carências identificadas ao nível do acompanhamento das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus educandos, visando a promoção do seu sucesso escolar e pessoal. Os Pontos de Estudo irão, assim, garantir o estudo acompanhado às crianças e jovens, destas famílias, estimulando o gosto pelo estudo e pela apreensão de conhecimentos.

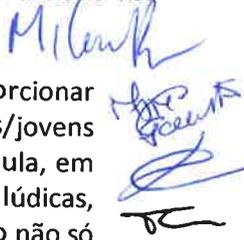
Como principais objetivos da medida apresentam-se os seguintes, objetivos que a Norte Crescente salvaguarda e se propõe a concretizar com a elaboração da presente proposta e, posteriormente, com a sua implementação:

- a) apoiar diretamente o estudo;
- b) proporcionar às crianças experiências que concorram para o seu desenvolvimento intelectual, pessoal e social;
- c) contribuir para a aquisição de conhecimentos e competências facilitadoras à adoção de hábitos e métodos de estudo;
- d) fomentar o gosto pelo estudo e pela aprendizagem;
- e) velar pela consolidação de conhecimentos;
- f) potenciar o alargamento dos horizontes das crianças, adotando métodos lúdicos e pedagógicos;
- g) conjugar o estudo com atividades extra de cariz cultural, desportivo ou de relevância complementar ao seu desenvolvimento psicossocial;
- h) favorecer a inter-relação família-escola, por forma a valorizar o percurso escolar das crianças.

Este Projeto com especial foco no acompanhamento ao estudo permite às crianças/jovens terem à disposição todos os recursos necessários para a resolução de forma mais autónoma dos exercícios e trabalhos escolares, usando os métodos de estudo mais aquedados à sua maneira de ser e de apreender. Neste sentido, reforçam-se a obtenção de comportamentos positivos por parte das crianças inscritas, nomeadamente dos seguintes principais benefícios:

- melhoria do desempenho e aproveitamento escolar;
- aumento da autonomia e organização nos estudos;
- aumento da confiança e autoestima das crianças/jovens.

Pretende-se, ainda, assegurar que todas as crianças e jovens possam usufruir de um desenvolvimento integral e inclusivo. Enquadrando-se sobretudo num modelo prático e justifica-se pela importância das ações orientadoras que pretendem contribuir para o desenvolvimento global da criança/jovem no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas.



O presente Ponto de Estudo, pretende, assim, assentar num conceito onde seja possível proporcionar um ambiente agradável, proporcionado uma experiência de aprendizagem, no qual as crianças/jovens possam compreender e aplicar os conhecimentos letivos, lecionados em contexto de sala de aula, em termos práticos, entendendo a sua utilidade e praticidade, bem como usufruírem de dinâmicas lúdicas, no qual o pedagógico e o lúdico possam estar interligados de forma a incentivar ao estudo. Sendo não só um suplemento à escola, como, também, um reforço escolar para as crianças/jovens que o necessitam.

A admissão das crianças/jovens terá em atenção os seguintes requisitos:

- verificar-se, comprovadamente, que são detentores de apoio social escolar;
- serem sinalizados pelo estabelecimento de ensino em que estejam matriculadas, como tendo dificuldades no processo ensino-aprendizagem;
- terem a devida autorização dos encarregados de educação, através da assinatura do termo de aceitação.

O Ponto de Estudo pretende proporcionar um ambiente adequado, de forma a garantir as condições para o desenvolvimento do apoio escolar e de outras atividades educativas, num clima calmo, agradável e acolhedor e está devidamente estruturada e enquadrado com o calendário escolar do ano letivo 2024/2025.

Com o Plano Anual de Atividades pretende-se cumprir o definido nos princípios educativos valorizados e nas metas a atingir, expressas no Projeto Educativo da Associação Norte Crescente, com o tema de trabalho “Educação Para a Cidadania” para o triénio 2023/2025. O Plano de Atividades do Ponto de Estudo, instrumento de trabalho e com avaliação contínua, integra a programação do apoio escolar e as atividades a desenvolver em época letiva com as crianças e jovens sinalizadas pela equipa técnica da Escola Básica e Integrada de Capelas. O plano é um documento flexível, na medida em que poderá ser necessário a sua reformulação ao longo do ano letivo, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes, desde que obtenham parecer favorável da coordenação e sejam devidamente planificadas pelos seus proponentes.

As diversas atividades, procuram responder às necessidades das crianças, jovens e das suas famílias, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco e potenciando competências que permitam um crescimento positivo e devida integração na sociedade. Assim, pretende-se, através da operacionalização das competências fomentar a aquisição de métodos de estudo, promover estratégias cognitivas, a autonomia, o despertar da curiosidade, a motivação, o espírito crítico e a cooperação, contribuindo deste modo, para o desenvolvimento integral de cada criança/jovem.

A freguesia Remédios da Bretanha é uma freguesia marcada por um isolamento geográfico e social relativamente às zonas urbanas, nomeadamente o centro de Ponta Delgada, onde muitos recursos e instituições de suporte se centralizam. A Associação Norte Crescente já desenvolve junto da comunidade desta freguesia um acompanhamento ao nível do apoio social, em parceria com as entidades do território e com a Assistente Social de zona, pelo que já conhece o perfil da população, estando elencando um conjunto de crianças e jovens, que provêm, maioritariamente, de agregados multi-assistidos, fortemente dependentes de apoios sociais e em risco de exclusão social, com problemáticas como a violência doméstica, défice de competências parentais, consumos e precaridade económica.

Tendo em conta a interação e conhecimento existente, fruto do trabalho desenvolvido, enquanto instituição inserida na comunidade, a implementação do projeto passa por criar um ambiente propício ao desenvolvimento de competências ao nível do acompanhamento junto das famílias mais vulneráveis do percurso escolar dos seus educandos, com o principal intuito de promover o sucesso escolar e pessoal.



O Ponto de estudo, permite ainda complementar a oferta das unidades de ATL ao nível do apoio ao estudo, acompanhamento que não é dado ao nível da resposta social ATL. A localização do Ponto de Estudo na freguesia dos Remédios, poderá abranger, devido à sua proximidade geográfica e cultural, as crianças das freguesias de Santa Bárbara e Ajuda da Bretanha, abrangendo um maior número de crianças e maximizando o impacto do investimento e racionalizando os custos de funcionamento.

O Ponto de Estudo representa a possibilidade que se dá a cada família de responder às necessidades dos seus educandos, tendo como base o apoio escolar, nomeadamente ao nível da realização das tarefas escolares e consolidação de conhecimentos letivos. Neste sentido, o espaço físico onde funcionará o Ponto de Estudos, terá disponível:

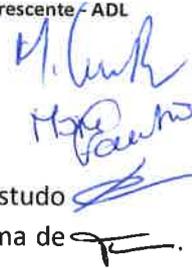
- Sala de Estudo: conjunto de mesas para trabalhos individuais e de grupo, manuais e material escolar. A sala também estará equipada com computadores e impressora para realização de trabalhos escolares.
- Sala dos Ateliês: devidamente equipada com material didático para realização das atividades lúdico-pedagógicas;
- Instalações sanitárias;
- Copa.

**Tabela - Programação de Funcionamento Ponto de Estudo**

Programação	terça-feira	quarta-feira	sexta-feira
14h30	Atividade Extra	Atividade Extra	Atividade Extra
15h	Atividade Extra	Atividade Extra	Apoio ao Estudo – 1 B
15h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo – 1B
16h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - 2B e 1A
17h	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - G 1A	Apoio ao Estudo – 2 B e 1A
17h30	Apoio ao Estudo	Apoio ao Estudo - G 1A	Apoio ao Estudo – 2A
18h	Atividade Extra	Atividade Extra	Apoio ao Estudo – 2A
18h30	Atividade Extra	Atividade Extra	Atividade Extra

**Tabela - Modelo de Funcionamento Ponto de Estudo**

Nº Crianças	Atividades	Horário
Grupo 1 (15 crianças/jovens)	Grupos 1 A e 1 B- Apoio Escolar (até 8 crianças)	1h - 3x/semana Terça, Quarta e Sexta-Feira
	Grupos 1 A e 1 B - Ateliês Lúdicos e Pedagógicos (até 8 crianças)	3x/semana Após apoio escolar Terça, Quarta e Sexta-Feira
Grupo 2 (15 crianças/jovens)	Grupos 2 A e 2 B - Apoio Escolar (até 8 crianças)	1h - 3x/semana Segunda, Quinta e Sexta-Feira
	Grupos 2 A e 2 B - Ateliês Lúdicos e Pedagógicos (até 8 crianças)	3x/semana Segunda, Quinta e Sexta-Feira. Após apoio escolar



## 6.1. Ateliês do Ponto de Apoio ao Estudo - Ano Letivo 2024/2025

Ateliês que decorrem durante todo o ano letivo em que todos os alunos inscritos no Ponto de Estudo devem participar, em pelo menos, uma atividade extra, em que estas devem ter a duração mínima de uma hora por cada dia de funcionamento.

	Objetivos	Atividades
Atividades Desportivas - AD	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomentar hábitos desportivos;</li> <li>- Promover estilos de vida saudáveis;</li> <li>- Preencher, de forma saudável o tempo livre das crianças/jovens em período não escolar;</li> <li>- Promover a cooperação e relacionamento social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver atividades desportivas e recreativas:</li> <li>- Futebol;</li> <li>- Futsal;</li> <li>- Tênis;</li> <li>- Ping-pong;</li> <li>- Basquete;</li> <li>- Patinagem;</li> <li>- Passeios pedestres (trilhos);</li> <li>- Passeios de Bicicleta;</li> <li>- Jogos recreativos.</li> </ul>
Expressão Comportamental, Dramática e Movimento - ECM	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento expressivo e artístico das crianças e jovens;</li> <li>- Desenvolver a fantasia, estimulando o uso da própria criatividade e fortalecendo o sentido de ritmo, música, dinâmica e espaço.</li> <li>- Potenciar hábitos alimentares saudáveis;</li> <li>- Noções de higienização de alimentos, manipulação e descoberta de ingredientes variados;</li> <li>- Despertar o paladar para alimentos e pratos novos;</li> <li>- Familiarizar com utensílios e com o ambiente da cozinha;</li> <li>- Desenvolvimento Interpessoal, Responsabilidade Social e Cívica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro de Sombras, fantoches e varas;</li> <li>- Música e Dança;</li> <li>- Gestão de emoções.</li> <li>- Confeção lanches saudáveis;</li> <li>- Doçaria saudável;</li> <li>- Recolha de receitas juntos das famílias;</li> <li>- Elaboração livro de receitas;</li> <li>- Responsabilidade Social e Cívica.</li> </ul>
Atelier Ambiente e Cultura - AAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o interesse das crianças e jovens em preservar e proteger o meio ambiente;</li> <li>- Consciencializar e sensibilizar para os problemas ambientais;</li> <li>- Fomentar o interesse em relação ao cuidado e melhoria do meio ambiente;</li> <li>- Ampliar seus conhecimentos ecológicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades experimentais: água e solo;</li> <li>- Ações de sensibilização: Limpeza de zonas balneares;</li> <li>- Oficinas de papel reciclado;</li> <li>- Oficinas de reutilização;</li> <li>- Jogos educativos sobre biodiversidade no ambiente marinho e terrestre;</li> <li>- Participação em eventos culturais;</li> <li>- Folclore;</li> <li>- Visitas de Estudo.</li> </ul>
Oficina das TIC - TIC	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dotar as crianças e jovens de autonomia no manuseamento dos recursos TIC (hardware e software);</li> <li>- Disponibilizar um conjunto de recursos visando proporcionar experiências individuais e de grupo de carácter educativo e lúdico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos online lúdico-pedagógicos;</li> <li>- Ações de Formação e Workshops: promover interesse e motivação em atualizar e melhorar conhecimentos no âmbito das TIC.</li> </ul>

## 6.2. Orçamento Ponto de Apoio ao Estudo Remédios 2025

A presente proposta de orçamento tem como base o convite para a Prestação de Serviços de implementação do projeto – Pontos de Apoio ao Estudo nos Açores - MEDIDA C03-i04-RAA-m02 – PRR,

a ser localizado na freguesia dos Remédios do concelho de Ponta Delgada, de acordo com o Convite e Caderno de Encargos relativo ao AJUSTE DIRETO N.º 2/2024/PAEA, recebido pela Norte Crescente – ADL.

Por forma a garantir a prestação de um serviço eficaz e que garanta o tratamento individualizado e que seja promotor da capacitação e do desenvolvimento integrado e transversal do público-alvo é importante que dotar o Ponto de Estudo com um professor e um ajudante de educação. Sendo a família e o Ponto de Apoio ao Estudo dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança/jovem, a relação equipa técnica e família é de enorme importância na medida que contribuem para o sucesso educativo das crianças/jovens e com o intuito de promover e facilitar a articulação entre a RCSET e as famílias das crianças/jovens. A relação assenta na comunicação através de trocas informais, orais ou escritas, permitirá conhecer as necessidades e expectativas educacionais, ouvir opiniões ou incentivar a participação.

O horário de funcionamento durante o período letivo seria das 14h às 19h e durante o período de interrupções letivas estar é também de férias. Pretende-se, continuar a desenvolver, entre outras, atividades como: ocupação pedagógica de tempos livres, apoio educativo, TIC, educação ambiental, cidadania, igualdade, expressão artística, promoção de hábitos de vida saudável e atividade física regular. Estas serão definidas de acordo com o Plano Anual de Atividades, que define, em função do Projeto Educativo, a organização, programação e recursos necessários à execução das atividades, elaborado anualmente, sendo realizado pela equipa pedagógica e posto em prática pelos diferentes intervenientes necessários à sua concretização.

São ainda considerados os custos com as atividades a serem dinamizadas por parceiros e entidades cuja oferta cultural ou desportiva possam complementar a oferta da Norte Crescente.

**Tabela – Orçamento 2025 Ponto de Apoio ao Estudo**

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
Ponto de Apoio ao Estudo	RHs	5 754,38	7 672,51	5 754,38	7 672,51	26 853,78
	RHs Impostos	2 099,88	2 799,84	2 099,88	2 799,84	9 799,42
	FSE	3 950,00	4 100,00		4 150,00	12 200,00
	Atividades de Parceiros	2 700,00	2 700,00		3 000,00	8 400,00
	Investimentos	3 000,00	3 000,00		2 000,00	8 000,00
	<b>Total Despesas</b>	<b>17 504,26</b>	<b>20 272,35</b>	<b>7 854,26</b>	<b>19 622,35</b>	<b>65 253,21</b>
	Receitas Acordos	20 953,33	20 953,33		20 953,33	62 860,00
	Donativos		400,00		400,00	800,00
	Projetos		1 000,00		1 000,00	2 000,00
	<b>Total Receitas</b>	<b>20 953,33</b>	<b>22 353,33</b>	<b>0,00</b>	<b>22 353,33</b>	<b>65 660,00</b>
Saldo Mensal	3 449,07	2 080,99	-7 854,26	2 730,99	406,79	

A tabela anterior apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.



## VII – Quinta do Norte - QN

A Quinta do Norte é constituída por quatro edifícios, nomeadamente: Edifício Sede da Norte Crescente/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte; Escola Novas Rotas; Centro de Estágio/Colónia de Férias; ECOCentro e Quinta Pedagógica e Social.

No primeiro edifício, Edifício Sede da Norte Crescente-ADL/ Serviços Partilhados da Quinta do Norte, estão instalados o CAFPE, a Cantina Social e o CDIJ. O edifício da escola Novas Rotas está dedicado à própria escola e às suas atividades. Quanto ao ECOCentro ficará o laboratório, o observatório astronómico, o centro de flora e fauna dos Açores, bem como, uma área destinada a exposições permanentes. Para finalizar, a Quinta Pedagógica e Social irá reunir um conjunto de características, que lhe permitirá realizar atividades pedagógicas para todas as faixas etárias.

A Quinta do Norte é um projeto social e pedagógico que se localiza na freguesia de Capelas com cerca de 60 alqueires de terra destinados à agricultura e à pecuária. Sendo um projeto que se enquadra nos moldes da educação não formal, pretende-se dar resposta a uma das necessidades atuais dos cidadãos e privilegiar o contacto com a natureza, em particular, aquela que caracteriza o mundo rural, desde cedo teve a preocupação de garantir padrões sustentáveis.

Os animais na Quinta do Norte têm um papel de relevo na agricultura, eles são parte integrante das atividades agrícolas, são elementos intrínsecos do ecossistema. Uma vez que, permitem satisfazer as necessidades em matéria orgânica e elementos nutritivos para as áreas cultivadas, contribuindo para o melhoramento do solo. Esta coexistência permite estabelecer uma interdependência solo-planta, planta-animal e animal-solo, contribuindo para uma otimização de produção o que proporciona uma agricultura mais sustentável. Este é o papel mais importante que os animais desempenham na Quinta do Norte.

Por outro lado, a presença dos animais na quinta representa uma forte componente pedagógica, permite que os visitantes possam conhecer os animais de quinta e o importante papel que desempenham na agricultura, pretende-se também divulgar as raças autóctones de animais existentes em algumas regiões de Portugal, como também, as suas características e hábitos e necessidades. A Quinta do Norte, de momento alberga aproximadamente 60 animais de diferentes espécies e raças, nomeadamente: pôneis da Terceira, cabras das raças serpentina, comum e anã, ovelhas das raças merina preta e branca, gamos, patos, gansos, perus, galinhas, coelhos, porcos, faisões, pombas, avestruzes e abelhas. Observar os animais, conhecer os seus hábitos de vida e as suas características, acompanhar o crescimento das suas crias, participar na limpeza dos locais e alimentação dos animais, bem como, apadrinhar um animal são algumas das atividades que pretendemos implementar.

A área da Horta Pedagógica e Social é constituída por três estufas e áreas de cultivo. As estufas estão destinadas à produção de plantio e hortícolas fora de época. A Horta Pedagógica e Social, por um lado representa um espaço onde se pretende possibilitar uma melhor qualidade de vida a indivíduos e famílias com carência alimentar. Por outro lado, permite também, a experiência prática e sensorial, que se traduz no contato entre os grupos de visitantes e as espécies agrícolas, através da implementação de diversas atividades.

Na área arbórea foi realizado um estudo sobre aves, este estudo teve como objetivo a possível implementação da atividade Observação de Aves na Quinta do Norte, uma vez que, esta é uma atividade

cada vez mais apreciada. Com os resultados do estudo pudemos constatar que a área é utilizada por diversas espécies, nomeadamente: milhafres, gaivota-de-patas-amarelas, pombo-torcaz, alvéola-cinzenta, pisco-de-peito-ruivo, melro-preto, estrelinha-de-poupa, tentilhão comum, canários-da-terra, bico-de-lacre, pardal comum, entre outras.

Sendo o território de atuação da Norte Crescente caracterizado por freguesias rurais, onde a maioria da população trabalha em centros urbanos, levou a que existisse uma desertificação destas áreas. A atividade agrícola deixou de ser a principal fonte de rendimento ou complemento familiar, sendo que a população mais envelhecida era na sua maioria os que ainda mantinham esta atividade. Daí resultou um conjunto de terrenos baldios.

A Norte Crescente tenciona estabelecer acordos de cedência com os proprietários dos terrenos, para que possa intervir na sua recuperação e revitalização, com o objetivo de estimular a economia local e possivelmente gerar postos de trabalhos. É importante salientar que o envolvimento dos proprietários e da comunidade são fatores fundamentais para a recuperação e revitalização destas áreas.

No âmbito da área agropecuária a Norte Crescente pretende-se manter a dinamização das ações relacionadas com:

- Dinamizar a área destinada às culturas tradicionais (aveia, centeio, cevada, trigo, linho, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, tomate de capucho, cabaças e maracujá regional) que já se encontram a produzir na Quinta do Norte;
- Promover e dinamizar as culturas tradicionais, não só na perspetiva pedagógica, como também, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento das zonas rurais;
- Criação, implementação e dinamização de formações no âmbito da agricultura sustentável;
- Manutenção e dinamização da estufa pedagógica e recreativa, de forma a fomentar o gosto pela agricultura, bem como, a aprendizagem das boas práticas agrícolas e realização de experiência práticas agroambientais;
- Dinamização de uma horta comunitária na Quinta do Norte, desenvolvendo ações de formação para públicos vulneráveis;
- Fomentar a agricultura social e familiar, como forma de combate à exclusão social;

Complementarmente a Quinta do Norte possui um vasto conjunto de fauna autóctone de algumas regiões de Portugal e não só. Desta forma pretendemos que todos os visitantes da Quinta possam descobrir quais as raças existentes em Portugal, bem como, as suas características e necessidades.

A Norte Crescente pretende manter a área dedicada às culturas tradicionais, nomeadamente: cevada, aveia, trigo, vimes, tabaco, beterraba, amendoim, cabaças, chá, maracujá, inhame, physalis, entre outras, sempre em regime de produção ecológica. Este espaço destina-se a todos os utilizadores da Quinta do Norte e servirá de ferramenta para as formações aos jovens agricultores, bem como, uma atração para os visitantes e turistas.

No quadro de uma reorganização do projeto Quinta do Norte, a definição das ações decorre de uma metodologia de projeto por objetivos associadas à implementação de um plano de atividades que visam majorar as potencialidades pré-existentes e a criação de novas condições ao desenvolvimento de uma intervenção territorial.

Como principais objetivos do projeto identificam-se os seguintes:

- Promover a empregabilidade das pessoas em situação de vulnerabilidade social;



- Reconversão de públicos em risco de exclusão social;
- Valorizar o sector primário e as atividades agrícolas;
- Apostar na sustentabilidade e rentabilização dos recursos e espaços existentes;
- Aumentar a oferta de serviços à população local, através da produção e criação de sinergias locais de modo a alavancar o desenvolvimento local
- Aumentar as oportunidades e diversidade de opções de formação profissional no território.

Para a obtenção desses objetivos o plano de ação visa iniciar a implementação de condições para a sustentabilidade socioeconómica da Quinta do Norte, nos próximos meses, de modo a majorar a sustentação das ações pretendidas e avançar com a reorganização dos recursos humanos, financeiros e materiais pré-existentes na implementação de unidades socio ocupacionais de formação e capacitação para a empregabilidade: agricultura, carpintaria e cozinha;

#### Ações a implementar:

- Manutenção da atual área da agrícola e proceder ao seu alargamento para a produção de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica;
- Manter o contrato de fornecimento de produtos agrícolas certificados como agricultura biológica com a INSCO;
- Proceder á reparação de estufas atualmente inativadas;
- Garantir a melhoria do apoio a famílias beneficiárias da distribuição de bens alimentares, de acordo com as necessidades.

#### Aumentar o número de famílias beneficiárias da distribuição alimentar.

- Proceder á redução progressiva de efetivos bovinos e suínos;
- Implementar uma nova área para a produção agrícola convencional e dinamizar linhas de fornecimento e ou de venda direta;
- Dinamização do mercado social de emprego e da formação e capacitação para a empregabilidade para a integração profissional de inativos no setor agrícola.
- Iniciar a integração de destinatários em percursos de capacitação de indivíduos mediante a atividade socio ocupacional e de qualificação e formação para a reconversão e ou integração profissional de públicos desfavorecidos e em situação de pobreza e exclusão social: unidades socio ocupacionais e formativas na área da Agricultura, Carpintaria e Cozinha.

A Quinta do Norte estando aberta à comunidade, implica uma grande dedicação à manutenção dos espaços comuns, bem como à sua limpeza. A limpeza e corte de espontâneas são realizadas pelo menos 1 vez de 15 em 15 dias, sendo que existem épocas do ano em que este corte é mais exigente e necessita de ser realizado mais vezes, como por exemplo, no Verão, época em que o calor origina um crescimento maior das espontâneas. De igual modo, o caminho de acesso aos quartéis e áreas agrícolas da Quinta tem de ser realizado sistematicamente, bem como o corte e limpeza de erva nas áreas ajardinadas e de acesso ao público. É também realizado o corte de sebes e abrigos, no mínimo, uma vez por ano e em algumas sebes e abrigos de maior crescimento, duas vezes.

Outra componente necessária da manutenção da Quinta do Norte prende-se com as suas estruturas de suporte à produção agrícola, nomeadamente com a manutenção das estufas e dos edifícios de apoio, rede de água, muros de proteção. Deve ainda equacionar-se a implementação de novos investimentos que permitam aumentar a eficiência da produção agrícola e a introdução de elementos de inovação, nomeadamente ao nível da diminuição do gasto de água e aproveitamento de águas pluviais.

A quinta do Norte pretende-se assumir como referência na produção e comercialização de produtos em Modo de Produção Biológica e para tal, prevê-se a expansão das áreas de cultivo, principalmente as dedicadas à fruticultura. Porém nesta fase e em função da atual produção e do estado das estruturas

agrícolas existentes torna-se necessário proceder a um investimento de preparação e melhoramento das condições atuais.

Associado ao crescimento da produção estimado, torna-se necessário proceder ao aumento dos investimentos em promoção e marketing que consigam canalizar a produção para novos mercados e clientes, nomeadamente outras grandes superfícies comerciais. Atendo à recente procura e interesse da comunidade em geral, prevê-se a execução de workshops abertos à comunidade, cujas temáticas centrais serão em torno da Agricultura biológica. Estes Workshops, serão administrados em horário pós-Laboral.

Tendo a componente da produção agrícola estabilizada pretende-se apostar na integração de pessoas em situação de vulnerabilidade social e no acesso ao mercado de trabalho regular, quer através de promover a aquisição de competências pessoais, relacionais e instrumentais para a integração profissional. Mediante o incremento e acesso a sistemas de educação, formação e qualificação, quer através do incremento da valorização do capital humano de indivíduos inativos mediante a reconversão e apoio à integração profissional.

## 7.1. Orçamento Quinta do Norte 2025

A presente proposta tem como base a premissa da obtenção financiamento que permita suportar o ciclo de requalificação e de investimento na Quinta do Norte e a geração de receitas proveniente da produção agrícola em modo biológico

Estamos cientes da necessidade de melhorar os espaços e possuir as condições mínimas para o desempenho das nossas funções de um modo eficaz e seguro, pelo que apesar das limitações financeiras da Norte Crescente pretende-se garantir os meios humanos, espaços e a sua manutenção, material didático, equipamentos, da limpeza, higiene e segurança das instalações, de modo a possuir instalações com condições de fruição normais e adequadas às funções a que se destinam, sempre dentro das orientações legais.

**Tabela – Orçamento 2025 Quinta do Norte**

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
Quinta do Norte	RHs	10 343,03	13 444,20	10 343,03	13 444,20	47 574,46
	RHs Impostos	5 432,92	7 243,90	5 432,92	7 243,90	25 353,64
	FSE	2 451,70	2 549,77	2 702,75	2 864,92	10 569,14
	CMVMC	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	14 000,00
	Investimentos	5 000,00	7 500,00	5 000,00	7 500,00	25 000,00
	<b>Total Despesas</b>	<b>26 727,65</b>	<b>34 237,87</b>	<b>26 978,70</b>	<b>34 553,02</b>	<b>122 497,24</b>
	Receitas Acordos (I/O)	25 750,00	25 750,00	25 750,00	25 750,00	103 000,00
	Receitas Próprias	5 567,00	5 734,01	5 906,03	6 083,21	23 290,25
	Projetos e Apoios		7 500,00		7 500,00	15 000,00
	<b>Total Receitas</b>	<b>31 317,00</b>	<b>38 984,01</b>	<b>31 656,03</b>	<b>39 333,21</b>	<b>141 290,25</b>
	Saldo Mensal	4 589,35	4 746,14	4 677,33	4 780,19	18 793,02

A tabela anterior apresenta o orçamento previsional de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito. A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos.

Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 19.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.

## VIII - CAST – Centro de Animação e Sustentabilidade do Território

O Centro de Animação e Sustentabilidade do Território – (CAST) está situado na Quinta do Norte e destina-se à promoção e desenvolvimento do território estimulando a base económica local e os recursos endógenos com elevado valor. É constituído por várias áreas, nomeadamente:

- Ambiente: Educação, sensibilização e promoção ambiental, promoção, manutenção e dinamização de rede de trilhos;
- Economia: Estímulo da base económica local, formação profissional e promoção turística;
- Agricultura: promoção da agricultura tradicional e biológica, estímulo da agricultura familiar e pedagógica;
- Cultura: organização de eventos etnográficos, promoção dos produtos locais e das tradições culturais locais, promoção e criação de valor no artesanato local;
- Desporto: Apoio e promoção da atividade desportiva.

Em complemento a Norte Crescente é uma das entidades subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores é uma iniciativa da Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, que visa apoiar a adoção dos princípios do Desenvolvimento Sustentável de forma inclusiva e abrangente nos diversos setores da nossa sociedade. Para cada entidade subscritora da região, subscrever a Cartilha é assumir um compromisso público com uma gestão responsável e transparente, guiada pela implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os olhos postos no futuro.

Pretende-se, então, desenvolver um conjunto de ações no domínio social, cultural, ambiental, económico e desportivo, visando a adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis. Ao nível cultural o objetivo passa por desenvolver iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de artes e ofícios açorianos.

### 8.1. Ambiente

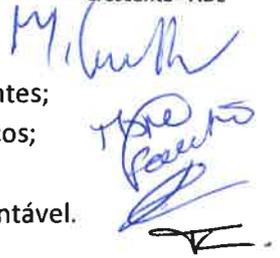
Ao nível da intervenção na área do Ambiente assume como principais os seguintes objetivos:

- Consciencializar e sensibilizar as crianças/ jovens para as questões ambientais;
- Fomentar o gosto e interesse na preservação da natureza;
- Desenvolver a capacidade de aprendizagem sobre várias temáticas ambientais;
- Fortalecer os conhecimentos ecológicos, em temáticas como água, energia, resíduos, biodiversidade, conservação da natureza, sustentabilidade, entre outros.

Assim temos como visão estratégica para a sustentabilidade ambiental:

- Envolver a comunidade na resolução de questões ambientais, através do voluntariado ambiental;
- Incutir o gosto pela natureza e sua preservação nas faixas etárias mais baixas, com ações de sensibilização e formação ambiental;
- Incluir as pessoas na promoção do seu património natural, de forma a valorizar o seu território;
- Dotar as pessoas de conhecimentos sobre a biodiversidade;
- Promover a reciclagem;

- Informar e incentivar a comunidade para o uso de energias limpas ou mais eficientes;
- Incentivar à introdução da agricultura biológica ou aquisição de produtos biológicos;
- Combater o desperdício alimentar, apresentando alternativas;
- Incentivar a compra de produtos amigos do ambiente e apelar ao consumo sustentável.



As espécies endémicas dos Açores constituem um património natural único no mundo. Todavia, com a colonização das ilhas foram introduzidas espécies exóticas, destruindo endemismos e habitats para obtenção de recursos, originando grandes reduções de populações de endémicas, ou até mesmo a extinção em algumas zonas. De forma a preservar as espécies endémicas dos Açores e promover a sustentabilidade, pretendemos implementar roteiros pedagógicos e plataformas para observação de aves na Quinta do Norte.

Na Quinta do Norte existe uma Quinta Pedagógica tem com missão proporcionar o contato com o ambiente rural, suas tradições, usos e costumes, bem como, a partilha de experiências e saberes entre diferentes gerações. Desta forma, o principal objetivo é educar pela via não formal, utilizando o método aprendendo fazendo, privilegiando o contato intergeracional. A Quinta Pedagógica será um local de excelência para a realização de atividades com grupos visitantes.

A educação ambiental é uma componente de enorme importância junto de toda a população, tendo como objetivo principal consciencializar e alterar hábitos e comportamentos incorretos que por vezes estão enraizados. Constituída por diversas áreas como: a área de cultivo - Horta Pedagógica e Social. Os animais da Quinta e a Área Arbórea, a Quinta pretende possuir um leque diversificado de atividades para todos os interesses e faixas etárias. Desta forma, pretende-se alcançar uma predisposição da população para uma mudança de comportamentos em prol da sustentabilidade ambiental e social. Segue alguns dos roteiros e ações de sensibilização:

- A horta da Quinta;
- Os animais da Quinta;
- AL Auxiliares;
- Os microorganismos;
- As rochas da Quinta;
- Laurissilva dos Açores;
- Núcleo da Memória Baleeira;
- Jardim de Endémicas de Santo António;
- Ações de sensibilização ambiental.

Todos os projetos de educação e sensibilização ambiental representam um esforço para envolver e conseguir o apoio consciente e motivado de todos os setores da sociedade, sem o qual será impossível assegurar o seu sucesso e atingir a que se propõe cumprir.

O principal objetivo tem como missão valorizar os recursos naturais e promover o equilíbrio ambiental na zona geográfica de intervenção, desenvolvendo um conjunto de ações no domínio da educação ambiental, informação e gestão ambiental, visando a adoção de atitudes e comportamentos respeitadores do meio ambiente que promovam a conservação e valorização da natureza e o desenvolvimento de iniciativas conducentes à promoção, valorização e proteção de Áreas Protegidas da zona de intervenção da Instituição, nomeadamente: Ponta da Bretanha, Porto de Pescas de Capelas, Reserva Florestal da Mata do Canário.

M. Luan ✓  
T. B. Ferreira  
R.

## 8.2. Cultura

Com o atual quadro conjuntural económico, de reforço da confiança no setor turístico, o investimento privado está a crescer, mas o desemprego ainda é significativo no meio rural, a NORTE CRESCENTE considera que o turismo representa uma oportunidade e um novo paradigma para o desenvolvimento local do meio rural de Ponta Delgada, em especial na costa norte.

Deste modo, torna-se necessário estruturar, revitalizar e animar estas localidades, algumas das quais relativamente estagnadas, cabendo assim à Associação, enquanto Instituição conhecedora das potencialidades do seu território, liderar o processo de desenvolvimento pelo turismo, surgindo, assim, a apresentação do presente projeto de desenvolvimento turístico, constituído por um conjunto de ações de estruturação, dinamização, animação e promoção turística e que representa um documento estratégico que poderá ser determinante no desenvolvimento e criação de emprego das 8 freguesias de atuação.

A criação de um roteiro pela Vila de Capelas e Freguesia de São Vicente Ferreira, ambas com uma forte tradição na caça à baleia permite dar a conhecer os vários pontos de interesse histórico do património baleeiro. A troca cultural entre os participantes e comunidade local, principalmente as pessoas que fizeram parte dessa atividade será o ponto alto da atividade.

Pretende-se apostar num turismo de eventos culturais potenciadores da economia local e trocas culturais, com um único objetivo, revitalizar os locais onde se pretende implementar o projeto. A estratégia prende-se na cultura e tradição de cada local, pretende-se nas comunidades locais para que possam revigorar as suas tradições e costumes, aumentando assim, o sentimento de orgulho, pertença e consequente preservação do património edificado, cultural e natural, levando a uma coesão na defesa do seu património.

Sendo o turismo uma estratégia relevante para a mudança da economia local, principalmente de "freguesias de passagem" para os pontos de maior interesse turístico da ilha de São Miguel, pretendemos que o projeto possa contribuir em dois níveis distintos, quer diretamente com os gastos efetuados pelos turistas, nomeadamente, estadia, alimentação, transportes e outras atividades locais. Quer indiretamente, com a aquisição de serviços e bens, por parte dos estabelecimentos e atividades do sector direto.

Para além disso, a realização dos eventos prevê a fixação dos turistas no local o que possibilita o aumento da quantidade de receitas gastas no próprio local onde o evento se realiza, aliviando também, a pressão turística nas zonas de maior afluência. Para finalizar, a implementação do projeto na costa norte do concelho de Ponta Delgada tem o objetivo de ser o elemento diferenciador do destino e impulsionador da economia local, em conformidade com o desenvolvimento sustentável das localidades.

## 8.3. Turismo

A beleza natural dos Açores, os costumes e tradições da população colocaram os Açores na rota do turismo, sendo um mercado com crescimento exponencial. A Norte Crescente, regendo-se pelos princípios da sustentabilidade, ambiciona implementar e dinamizar no seu território de intervenção um

conjunto de atividades ambientalmente e socialmente responsáveis. É neste âmbito que se agrupam as áreas da atividade do turismo e que individualmente contribuem para a rentabilização dos espaços, numa perspetiva económica, nomeadamente a unidade de alojamento local que possui 4 quartos.

O Alojamento local da Quinta do Norte fica situado a cerca de 15 minutos do aeroporto, distingue-se dos demais quer pela sua localização numa quinta bio pedagógica, quer pela sua simplicidade que é muito valorizada por quem nos visita. Todo o mobiliário da quinta foi feito por carpinteiros e recursos locais. No AL Quinta do Norte, privilegamos o contacto com os colaboradores de todas as respostas da instituição e habitantes locais potenciando a troca cultural e enriquecimento pessoal dos visitantes. Os visitantes poderão participar nas tarefas do dia-a-dia da quinta, bem como, nas atividades que propomos.

O crescimento do turismo nos Açores e o conseqüente aparecimento dos Alojamentos locais, levaram ao aumento da oferta de trabalho. Desta forma e colmatando uma necessidade da população, a Norte Crescente pretende criar um conjunto de workshops que pretende capacitar os participantes para a sua integração neste mercado. Assim sendo, pretende-se realizar os seguintes workshops: Regime Jurídico e fiscal; Plataformas digitais; Gestão; Limpeza e manutenção das áreas.

A Norte Crescente possui uma rede de três trilhos homologados:

- Atalho dos Vermelhos – é um trilho circular, com cerca de 5,5 km de dificuldade média situado no João Bom que fica numa área protegida classificada como Zona Importante para Aves. Pode-se encontrar alguns exemplares da flora endémica dos Açores;
- Vigia de São Pedro – é um trilho linear, com cerca de 6,5 km de dificuldade fácil, inicia-se na Vila de Capelas e termina nas Calhetas, sempre junto à costa.
- Nascente de Santo António – é um trilho linear, com cerca de 3 km de dificuldade média, situado em Santo António. Ao longo do trilho é possível visualizar uma queda de água e uma antiga central hidroelétrica.

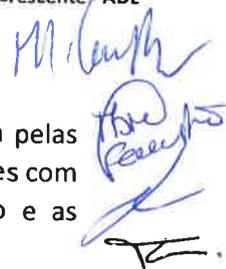
Para as redes de trilhos a Norte crescente planeia as seguintes atividades:

- Trilhos interpretativos
- Raid's fotográficos
- Trilhos solidários
- Voluntariado nos trilhos

O Parque Aventura localizado na freguesia do Pilar da Bretanha, propriedade da Norte Crescente e da Junta de freguesia do Pilar da Bretanha é uma infraestrutura que reúne todas as condições para a prática desportiva, estando apoiado por um edifício dotado com sala de informática, áreas de convívio, balneários e no piso superior o típico caramanchão tão característico daquele território. Segue-se algumas das atividades possíveis para o Parque Aventura:

- Paintball
- Jogo do bilro
- Realização de torneios
- Formação
- Aluguer do espaço

No Parque Aventura, pretendem-se desenvolver atividades de entretenimento como a realização de espetáculos e provas de equitação, BMX, BTT e corta-mato em pista própria, o paintball em espaço criado para o propósito, desportos coletivos de carácter recreativo.



No âmbito do lazer e sensibilização ambiental a criação de uma zona de jardim que foi cuidada pelas crianças, jovens e idosos da freguesia, bem como a criação de um espaço destinado a piqueniques com as devidas condições, que tem como pano de fundo uma vista lindíssima sobre o oceano e as verdejantes pastagens; no âmbito das atividades recreativas e pedagógicas.

A nossa oferta turística é muito rica no património social, cultural e ambiental. São estes elementos que nos irá permitir desenvolver experiências turísticas diferenciadoras que respondem cada vez mais às necessidades e desejos dos turistas que ambicionam sair do turismo de massas e ter uma experiência real.

#### 8.4. Plano de atividades previsto

Através de um dinâmico programa de atividades recreativas, ocupacionais e pedagógicas orientadas e geridas por agentes dinamizadores competentes nas várias áreas de atuação e apoiados por uma estrutura atrativa e funcional, identificada pela comunidade como bem de utilização pública que requer zelo e atenção por parte de todas as pessoas (espírito de cidadania), pretendeu-se atrair a população para formas diferentes de ocupação de tempos livres e a constituição de fontes alternativas ao desenvolvimento económico local.

No âmbito das atividades de animação pretende-se fortalecer as iniciativas existentes e tentar dinamizá-las associando elementos complementares que permitam aumentar o seu impacto social e económico, a este nível falamos dos eventos “Bolinhas de Sabão” e “Mercadinho de Natal”. Pretende-se ainda criar um fim de semana de promoção e divulgação da Quinta do Norte, das respostas sociais e das suas atividades.

Este plano de iniciativas é claramente complementado pelos eventos culturais que se pretendem dinamizar anualmente e dos quais se refere:

- Festa do Inhame – fevereiro 2025
- Animação do Coelho da Páscoa na Quinta do Norte – março e abril 2025
- Festa Papas de Carolo – setembro 2025
- Festa do Milho – setembro 2025
- Festa do Halloween – outubro 2025
- Mercadinho de Natal – dezembro 2025

Nas tabelas seguintes apresentam-se as iniciativas consolidadas nos anos anteriores e que por força do seu impacto e importância se mantêm no ano de 2025.







## 8.5. Projetos CAST 2025

Como forma de consolidar a resposta social e aumentar o seu impacto social apresentam-se o conjunto de projetos aqui enquadrados, considerando o investimento a realizar, o apoio associado que se espera receber, o cronograma e os seus objetivos. Complementarmente pretende-se apoiar a implementação de projetos de parceiros que potenciem um apoio direto e concreto aos jovens que acompanhamos e dotar a equipa técnica de conhecimento e ferramentas que maximizem o seu desempenho.

Além dos projetos referidos no presente plano de atividades para 2025, alguns dos quais já aprovados e com financiamento garantido, pretende-se ao longo do ano identificar novas oportunidades de financiamento e assim encontrar novas formas de financiar as ações previstas e necessárias e aumentar o impacto social da Norte Crescente no território.

### 8.5.1. Candidatura ao Apoio à Promoção da Agricultura

No âmbito do DRR n.º 22/2011/A, o presente pedido de apoio pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo dos anos transatos, sempre numa perspetiva de crescimento e melhoria. Assim, a presente candidatura objetiva promover as boas práticas agropecuárias, através da promoção de atividades e iniciativas que potenciem a adoção de boas práticas aplicadas às atividades agrícolas e ao desenvolvimento rural, bem como na proteção ambiental, no bem-estar e sanidade animal. Seguindo, ainda, a este nível as orientações do Governo Regional dos Açores.

Considera-se que as promoções das boas práticas agropecuárias devem atuar como um todo, no que diz respeito à atividade agrícola e pecuária. E que o desenvolvimento rural depende intrinsecamente de ambas para a sua subsistência.

Em concordância com a Agenda da Inovação para a Agricultura 2030 teremos cinco metas objetivas:

- **Mais Saúde** (aumentar em 20% o nível de adesão à Dieta Mediterrânica);
- **Mais Inclusão** (instalar 80% dos novos jovens agricultores em territórios de baixa densidade);
- **Mais Rendimentos** (aumentar o valor da produção agroalimentar em 15%);
- **Mais Futuro** (mais de metade da área agrícola em regimes de produção sustentável reconhecidos);
- **Mais Inovação** (aumentar em 60% o investimento em investigação e desenvolvimento).

As ações e eventos destinam-se a públicos diferenciados, por um lado pretende-se alcançar a faixa da população socioeconómica desfavorecida, apoiando os jovens agricultores, para que possam adquirir conhecimentos no âmbito da agropecuária de forma a contribuir para o seu orçamento familiar. Complementarmente o estímulo e a orientação das pessoas economicamente desfavorecidas pode potenciar o aproveitamento dos seus terrenos para a produção de produtos alimentares e assim diminuir as suas carências e diversificar a sua dieta alimentar com base nos produtos hortícolas frescos por eles produzidos.

Por outro lado, pretende-se alcançar uma faixa etária mais jovem, nomeadamente, escolas, ATL's, CDIJ's, escoteiros, grupos de jovens, entre outros grupos formais e informais, que se encontram por diversos fatores afastados daquilo que as zonas rurais representam, de forma a inculcar o gosto e respeito pela agropecuária e fomentar a sua prática. Consequentemente desenvolveu-se um plano de ação que teve como base as necessidades do público-alvo da Norte Crescente, marcado por fatores socioeconómicos desfavoráveis ou pelo afastamento das vivências rurais.

O plano de atividades irá atuar em diversas áreas que estão todas ligadas entre si, nomeadamente: Certificação Biológica, Promoção da Agricultura Biológica, Horta Pedagógica, Quinta Pedagógica (Animais e Produtos Agrícolas), Sensibilização e Educação agroambiental, Bem-estar e Sanidade Animal, Aproveitamento de Terrenos Baldios, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

A presente candidatura no âmbito do DRR n.º 22/2011/A representa as seguintes áreas de trabalho: Certificação Biológica e Promoção Agricultura Biológica, Horta pedagógica, Sensibilização e educação agroambiental, Quinta Pedagógica e Bem-estar e sanidade animal, Aproveitamento de Terrenos baldios ou subaproveitados, Mercado na Quinta e Culturas tradicionais e Inovação.

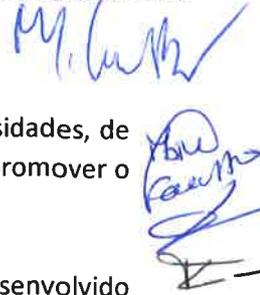
Apesar do projeto ter vindo a ser apoiado anualmente no ano de 2022 o mesmo não foi aprovado por falta de dotação orçamental, pelo que em 2025 se vai apostar em obter a aprovação do mesmo, aproveitando para reformular o mesmo em função dos apoios existentes e da estratégia do atual Governo Regional. O orçamento estimado está definido em função dos custos reais dos anos anteriores que se considera na ordem dos 30.000 euros, ainda que face à incerteza atual optamos por não considerar este apoio no orçamento anual.

### 8.5.2. Candidatura ao Apoio Técnico-Financeiros às ONGA's

À semelhança dos anos transatos, a presente candidatura ao Decreto Legislativo Regional n.º 19/2010/A de 25 de Maio de 2010 no que se destina aos apoios concedidos às organizações não-governamentais de ambiente (ONGA), pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido nas componentes da informação, sensibilização, educação e formação ambiental junto da comunidade, mais precisamente na Rede de ATL's da Norte Crescente, no CDIJ - Novos Rumos, bem como, através de parcerias com outras entidades, nomeadamente, escola, ATL's, centros de dia, grupos de escoteiros, grupos de jovens, juntas de freguesia, associações, entre outras.

O plano de atividades e ações que será flexível, tendo em conta as orientações das políticas públicas e das organizações nacionais e internacionais para o fortalecimento da valorização e proteção ambiental, nomeadamente ao nível do combate das alterações climáticas. Complementarmente consideramos as necessidades da população e do território, nomeadamente considerando a dificuldade que é intervir em alguns segmentos da população, sobretudo a que denota uma maior carência social e dificuldades económicas.

O presente projeto, visa assim, consolidar o trabalho da Norte Crescente, assim como aprofundar e aumentar o impacto das iniciativas na área da proteção ambiental da Norte Crescente, nomeadamente permite atingir novos públicos, dinamizar mais ações e estar presente como maior frequência no território.



O plano de atividades do projeto foi concebido a pensar no público-alvo e nas suas necessidades, de forma a informar, sensibilizar e educar para a sustentabilidade ambiental, como também, promover o património natural do território

Deste modo para o ano de 2025 a Norte Crescente, pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano transato, através de ações e atividades, nomeadamente:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental;
- Implementação e dinamização de ateliers ecológicos;
- Ações de voluntariado ambiental;
- Dinamização de iniciativas de divulgação e de manutenção de percursos pedestres homologados pela Norte Crescente;
- Dinamização de atividades de interpretação ambiental, nomeadamente nos percursos pedestres e espaços da Norte Crescente;
- Remoção de resíduos ilegais;
- Sensibilização ambiental para a comunidade;
- Disseminação de informação sobre as alterações climáticas e medidas de mitigação dos seus impactos;
- Envolvimento social com as pessoas mais carenciadas para aumentar os seus níveis de preocupação e conhecimento ambiental;
- Promoção do património natural do território;
- Preservação e divulgação das espécies endémicas.

A atividades estão preparadas e orientadas para os diferentes públicos alvos (crianças, jovens, adultos, idosos, famílias carenciadas, etc.), e numa primeira fase irão complementar o trabalho já desenvolvido internamente pela Norte Crescente Neste sentido, o presente projeto visa desenvolver as seguintes atividades, algumas das quais já com iniciativas implementadas:

- Ações de educação e formação para a sustentabilidade ambiental
- Ações de voluntariado ambiental e Campanhas de Sensibilização Ambiental
- Dinamização dos percursos pedestres homologados pela Norte Crescente
- Comunicação e informação de temáticas ambientais e sobre as alterações climáticas
- Promoção do património natural do território

Atendendo que na comunidade existe uma grande percentagem de famílias socioeconomicamente desprovidas e que em função das necessidades económicas as pessoas descurem os aspetos ambientais e sustentáveis, o projeto pretende demonstrar que a sustentabilidade ambiental e as suas práticas, para além de serem fundamentais para o ambiente, poderão contribuir também, para uma melhor gestão do seu orçamento familiar

Em termos de pessoas com carências sociais a Norte Crescente acompanha numa base mensal cerca de 935 beneficiários distribuídos por cerca de 303 agregados familiares. A este valor acresce os jovens acompanhados na resposta social CDIJ – Novos Rumos (cerca de 30 jovens em 2022) e os cerca de 70 jovens inscritos na Rede de ATLS. A exemplo dos anos anteriores pretende-se concorrer com um plano de atividades na ordem dos 8.000 euros.

### 8.5.3. Protocolo Promoção Cultural – CM Ponta Delgada

Este projeto visa consolidar a organização de eventos etnográficos e culturais na costa norte do Concelho de Ponta Delgada, apostando em festas de cariz cultural e etnográfico que remonta às origens e tradições locais. Deste modo pretende-se dinamizar ou apoiar a implementação de uma festa cultural em cada freguesia.

Com este projeto pretendemos criar um elemento diferenciador que possa revitalizar a zona de intervenção da Norte Crescente (Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha, Remédios, Santa Barbara, Santo António, Capelas, São Vicente Ferreira e Fenais da Luz) no que diz respeito à oferta turística. Contudo os desafios são redobrados tendo em conta a vasta concorrência e um consumidor cada vez mais experiente e exigente. Conhecer o nosso mercado e o que os distingue dos demais é fundamental para que a atividade turística tenha sustentabilidade.

A nossa oferta turística é muito rica no património social, cultural e ambiental. São estes elementos que nos irá permitir desenvolver experiências turísticas diferenciadoras que respondem cada vez mais às necessidades e desejos dos turistas que ambicionam sair do turismo de massas e ter uma experiência real.

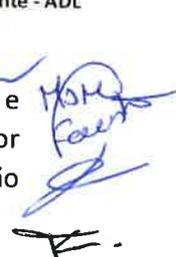
A Festa do Milho surge com o objetivo de valorização da história do território, considerando a sua especificidade agrícola e a tradicional, e nomeadamente com a produção do milho na Bretanha localizada na costa norte do concelho de Ponta Delgada, polarizando um evento em torno do Moinho do Pico Vermelho que estará operacional, durante o decorrer do evento, de forma a demonstrar o seu funcionamento, moendo o milho, transformando-o em farinha para fazer o pão de milho, papas de carolo, entre outros pratos gastronómicos. Este evento onde se pretende recriar a história e a cultura do milho, com demonstrações ao vivo de populares da forma como eram ocupados os tempos no passado, utilizando a folha do milho e elaborando diversos artefactos tais como: bonecos de folha de milho, chapéus de palha e capachos. Pretende-se aproveitar os receituários gastronómicos apostando na gastronomia que tem como base o milho, apresentando as várias iguarias existentes e apostando em introdução de alguns elementos de inovação e modernidade.

A Festa do Milho decorrerá em setembro de 2025 e terá como cenário principal o Moinho do Pico Vermelho, tendo ao longo da rua vários pontos de animação e interação com os visitantes, pontos esses que pretendem divulgar e potenciar uma maior experiência imersiva na cultura da produção do milho. Desde fotografias que documentam a prática ancestral de cultivar o milho, à gastronomia associada e aos produtos derivados, nomeadamente os de artesanato. Nesse sentido, a gastronomia é muito importante para esta festa, não só a suportada no milho, mas também outras locais e complementares tais como os torresmos, o inhame da Bretanha, as malassadas, entre outros. Ao nível da gastronomia relacionada com o milho temos o pão, papas de carolo, bolos, milho cozido, sopas com milho, etc.

A exemplo da Festa do Milho pretende dinamizar a Festa do Inhame na freguesia dos Remédios, do Artesanato na freguesia de Santa Bárbara, a tradição baleeira das freguesias de Capelas e S. Vicente Ferreira e o culto da devoção ao Espírito Santo no Pilar da Bretanha, tradições que são comuns ao território e como tal se pretendem consolidar.

Este projeto visa consolidar uma das dinâmicas que se pretende desenvolver de modo a facilitar o desempenho da Norte Crescente, seu impacto social e de agente facilitador e dinamizador do

desenvolvimento local reside na criação e fortalecimento das parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Para desenvolver o projeto proposto é necessário estabelecer parcerias entre o setor público e privado, ou seja, entidades governamentais e entidades privadas que nos apoie na promoção dos eventos, na valorização do património e na divulgação das atividades de animação turística.



Em sede da presente candidatura já é possível apresentar um conjunto de cartas de parceria:

- Governo Regional dos Açores
- Câmara Municipal de Ponta Delgada
- Junta de Freguesia
- Outras instituições e associações locais

O projeto ainda prevê um conjunto de despesas para promoção e divulgação do projeto, que não sendo despesas normais de funcionamento e/ou consumíveis da Norte Crescente, enquanto copromotora do projeto terá que os fazer de modo a aumentar o impacto do projeto, estas despesas são apresentadas em forma de estimativa, tais como: gasóleo, material promocional, material de escritório para as pessoas/formandos, comunicações, produção e impressão de flyers, etc.

O investimento ainda se encontra em análise, sendo atualmente estimado o valor de 20.000 euros, valor que se encontra considerado já no presente orçamento de 2025, caso o valor seja superior, o que dependerá das dinâmicas que, entretanto, possam surgir, subentende-se que se obterá o mesmo nível de apoio financeiro, não representando um encargo financeiro para a Norte Crescente – ADL.

Outra vertente do projeto visa potenciar a produção das tradicionais papas de carolo e visa recolher no território, sobretudo junto da população com mais idade, contributos relacionados com a história local, em particular a relacionada com a gastronomia e a confeção das tradicionais papas de carolo. Neste sentido, pretende-se recolher em formato vídeo um conjunto alargado de testemunhos de pessoas residentes nas freguesias do Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e dos Remédios.

A ideia passa por recolher um património imaterial de elevado valor, que se irá perder no tempo, caso não seja registado, proporcionalmente ao desaparecimento das pessoas. Com essa recolha pretende-se preservar toda uma cultura e história local, valorizando-a como um vetor de potencial desenvolvimento económico e turístico. Este propósito, pretende aproveitar os testemunhos de pessoas para que não fiquem apenas na memória dos mais antigos e não se perca no tempo e o seu conhecimento torne-se acessível às novas gerações.

Em função das dinâmicas locais pretende-se que este projeto possa assumir-se como uma antecâmara para a instalação de um pequeno espaço museológico e para a instalação de uma confraria das papas de carolo da bretanha. A implementação do projeto pretende documentar as tradições locais de modo a que possam ser registadas e consolidadas como meio potencial de alavancar o desenvolvimento local.

Assim, tem como principais objetivos:

- Recolher o património imaterial de cada freguesia da bretanha;
- Valorizar o património imaterial local;
- Afirmar o orgulho e sentido de presença dos residentes locais;
- Consolidar o património imaterial existente como vetor de desenvolvimento local.

O grupo alvo do projeto serão as pessoas locais que possam contribuir para a preservação e comunicação das tradições e valor imaterial cultural que tem sido passado ao longo das gerações nas freguesias do: Pilar da Bretanha, Ajuda da Bretanha e Remédios.

O orçamento do projeto estima-se na ordem dos 6.300,00 euros, sendo que grande parte será alocado para a recolha, gravação e edição de vídeo a realizar nas três freguesias da bretanha. Outra parcela do orçamento destina-se à organização de um ateliê gastronómico, em cada uma das freguesias, sendo intensão que o mesmo aconteça em três momentos altos do ano, nomeadamente páscoa, festa do milho e natal, dado o destaque que esta doçaria tinha nas festas religiosas de antigamente, aproveitando, também, este momento para transmitir conhecimento in loco.

Atualmente a Norte Crescente não possui financiamento para este projeto de outras entidades. O envolvimento da Norte Crescente com o projeto prende-se com a disponibilização do espaço e dos seus recursos humanos quer ao nível da organização do projeto quer, e sobretudo, com o envolvimento dos seus monitores ao nível do apoio para planificação e dinamização das atividades propostas no presente projeto.

## 8.6. Orçamento CAST 2025

A presente proposta tem como base o apoio financeiro recebido anualmente da Direção Regional de Agricultura no âmbito do decreto regulamentar regional nº 22/2011/A e em apoios da Direção regional do Ambiente e do Turismo para ações específicas. Atualmente afetos à área agrícola e ambiental estão os seguintes colaboradores, por um técnico superior da área da animação turística e agricultura (que assume a responsabilidade da resposta social) por dois trabalhadores agrícolas, um jardineiro, um carpinteiro e uma empregada de serviços gerais.

A proposta de desenvolvimento do CAST visa otimizar os recursos existentes com, sem, no entanto, prejudicar a concretização dos objetivos a que nos propomos e que nas orientações legais com o intuito de fornecer um efetivo apoio social aos jovens enquadrados como público-alvo do CDIJ. As tabelas seguintes apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

A presente proposta tem como base as receitas históricas da unidade do alojamento local. A sua gestão é feita pelo coordenador geral da instituição e responsável pela resposta social, sendo as funções de organização e limpeza da funcionária afeta exclusivamente à unidade de alojamento local (uma vez que tem um período alargado de trabalho de segunda-feira a sábado. A exemplo do proposto para a globalidade da Associação Norte Crescente a contratação de novos recursos humanos depende exclusivamente da geração de receitas próprias e da aprovação de novos projetos de investimento ou incentivos.

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor,

*M. Cunha*  
*M. Gonçalves*  
*[Signature]*

tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente em parte (isto é, a parte de atividade de turismo prevê o IVA dedutível) não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

**Tabela – Orçamento CAST 2025**

	RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
CAST	RHs	6 670,50	8 663,01	6 670,50	8 663,01	30 667,02
	RHs Impostos	2 797,18	3 729,58	2 797,18	3 729,58	13 053,52
	FSE - Funcionamento	3 553,83	3 695,99	3 843,83	3 997,58	15 091,23
	FSE - Projetos		3 000,00	3 500,00	3 500,00	10 000,00
	Investimentos		2 500,00	2 500,00	2 500,00	7 500,00
	<b>Total Despesas</b>	<b>13 021,52</b>	<b>21 588,57</b>	<b>19 311,51</b>	<b>22 390,16</b>	<b>76 311,76</b>
	Protocolo DR Agricultura	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	20 000,00
	Projetos Ambiente			6 000,00		6 000,00
	Projetos Cultura				4 000,00	4 000,00
	Projetos Turismo		2 000,00			2 000,00
	Receitas de Atividades e Eventos	800,00	1 000,00	1 500,00	1 200,00	4 500,00
	Receitas Próprias (AL e PA)	8 000,00	14 500,00	14 500,00	9 000,00	46 000,00
	Formação Profissional			600,00		600,00
	Patrocínios	250,00	250,00	250,00	250,00	1 000,00
	<b>Total Receitas</b>	<b>14 050,00</b>	<b>22 750,00</b>	<b>27 850,00</b>	<b>19 450,00</b>	<b>84 100,00</b>
	Saldo Mensal	1 028,48	1 161,43	8 538,49	-2 940,16	7 788,24

Ao nível da resposta social prevê-se a libertação de verbas na ordem dos 8.000,00 euros uma vez que no âmbito da regularização das contas da Norte Crescente se torna necessário continuar a regularizar as dívidas criadas entre 2012 e 2019.



## IX – Orçamento Norte Crescente 2025

A situação económico-financeira da Norte Crescente atual após uma evolução positiva ao longo dos últimos cinco anos apresenta uma situação mais estável, porém continua a não ter qualquer capacidade de tesouraria para suprir situações imprevistas. Esta situação reflete a gestão financeira da instituição ao longo dos últimos anos, existindo dívidas desde 2012 a fornecedores e a falta de pagamentos das quotizações e contribuições à Segurança Social desde 2016. Esta situação dramática levou mesmo ao encerramento do serviço de refeições prestado a idosos a 30 de novembro de 2019. Esta situação levou a um processo de alteração dos corpos sociais, alguns dos quais demissionários desde abril de 2018.

Os corpos sociais da instituição foi alvo de uma nova assembleia eletiva, promovida por associados e colaboradores da Associação Norte Crescente – ADL, extremamente preocupados com a falta de respostas e soluções e com a perspectiva de não receberem vencimentos até meio do mês de janeiro de 2020, tendo assumido a responsabilidade de liderar e assumir a gestão e desígnios da Associação Norte Crescente - ADL. Posteriormente e já em 2021 (mais concretamente em julho) foi necessário o proceder a novos corpos sociais de modo a regularizar algumas situações consideradas nulas, nomeadamente porque a sua composição era integrada por uma maioria de colaboradores. Considerando esta regularização parte-se para o ano de 2022 com uma confiança acrescida de que este processo seja concluído. Este processo foi considerado como regularizado pelo Ministério Público durante o ano de 2024.

Ao nível dos credores salienta-se que se dividem em 4 áreas: entidades públicas, fornecedores (maioritariamente de obras e equipamentos), entidades bancárias e projetos não executados que carecem de devolução de valores ou a sua execução uma vez que já recebemos esses valores, deste modo atualmente e em função da informação recolhida temos uma dívida consolidada em dezembro de 2024 na ordem dos 281.500 euros, considerando valor em dívida aos quais acrescem juros e custas de processos associados, repartida do seguinte modo:

- Segurança Social (ISSA) – 175.000 euros aproximadamente (acresce juros)
- Fornecedores – 88.000 euros aproximadamente (acresce juros e custas judiciais em caso de processos)
- Compromissos com entidades parceiras – 11.000 euros aproximadamente
- Entidades Bancárias- 2.500 euros aproximadamente (acresce juros)
- Projetos por executar – 5.000 euros aproximadamente

As tabelas apresentam a estimativa de despesas de funcionamento (Recursos Humanos e de FSE) e de receitas em função do acordo definido e/ou de receitas próprias que possam ser geradas. Ao nível de novos investimentos estes serão apenas concretizados caso seja possível obter financiamento específico para esse efeito.

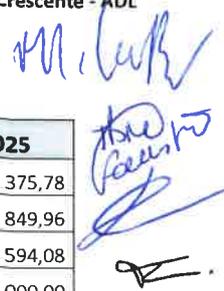

**Tabela – Orçamento 2025 Norte Crescente – Respostas Sociais**

RESUMO		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
CDIU	RHs	16 080,83	20 863,60	16 080,83	20 863,60	73 888,86
	RHs Impostos	7 814,16	10 418,88	7 814,16	10 418,88	36 466,09
	FSE	7 030,83	7 250,54	7 470,26	7 689,97	29 441,60
	Total Despesas	30 925,82	38 533,03	31 365,25	38 972,46	139 796,55
	Receitas Acordos - ISSA	41 426,82	41 426,82	41 426,82	41 426,82	165 707,26
	Outros Projetos		1 500,00		1 500,00	3 000,00
	Receitas Próprias		400,00		400,00	800,00
	Total Receitas	41 426,82	43 326,82	41 426,82	43 326,82	169 507,26
	Saldo Mensal	10 501,00	4 793,79	10 061,57	4 354,36	29 710,71
CAFPE	RHs	18 255,76	23 763,51	18 255,76	23 763,51	84 038,55
	RHs Impostos	9 957,21	13 276,28	9 957,21	13 276,28	46 466,99
	FSE	5 273,12	5 492,84	5 932,26	6 151,98	22 850,20
	Investimentos	39 996,23				39 996,23
	Total Despesas	73 482,33	42 532,63	34 145,24	43 191,77	193 351,97
	Receitas Acordos	27 846,76	27 846,76	27 846,76	27 846,76	111 387,05
	Receitas Próprias	1 000,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	4 000,00
	Donativos	750,00	1 000,00	1 250,00	1 500,00	4 500,00
	Projetos Intervenção Social		17 000,00		17 000,00	34 000,00
	Apoios - GER-MOV	39 996,23				39 996,23
	Total Receitas	69 592,99	46 846,76	30 096,76	47 346,76	193 883,28
Saldo Mensal	-3 889,33	4 314,13	-4 048,47	4 154,99	531,31	
RCSET	RHs	23 866,53	29 310,03	23 866,53	29 310,03	106 353,12
	RHs Impostos	9 580,78	12 774,37	9 580,78	12 774,37	44 710,29
	FSE	5 437,91	5 637,10	6 991,57	5 975,33	24 041,91
	Total Despesas	38 885,22	47 721,50	40 438,88	48 059,72	175 105,32
	Receitas Acordos	38 277,57	38 277,57	38 277,57	38 277,57	153 110,29
	Comparticipações	4 039,35	4 120,14	2 719,83	4 657,12	15 536,43
	Receitas Próprias	500,00	900,00	700,00	900,00	3 000,00
	Projetos		8 000,00		8 000,00	16 000,00
	Total Receitas	42 816,92	51 297,71	41 697,40	51 834,69	187 646,72
Saldo Mensal	3 931,70	3 576,21	1 258,52	3 774,97	12 541,40	
Ponto de Apoio ao Estudo	RHs	5 754,38	7 672,51	5 754,38	7 672,51	26 853,78
	RHs Impostos	2 099,88	2 799,84	2 099,88	2 799,84	9 799,42
	FSE	3 950,00	4 100,00		4 150,00	12 200,00
	Atividades de Parceiros	2 700,00	2 700,00		3 000,00	8 400,00
	Investimentos	3 000,00	3 000,00		2 000,00	8 000,00
	Total Despesas	17 504,26	20 272,35	7 854,26	19 622,35	65 253,21
	Receitas Acordos	20 953,33	20 953,33		20 953,33	62 860,00
	Donativos		400,00		400,00	800,00
	Projetos		1 000,00		1 000,00	2 000,00
	Total Receitas	20 953,33	22 353,33	0,00	22 353,33	65 660,00
Saldo Mensal	3 449,07	2 080,99	-7 854,26	2 730,99	406,79	

RESUMO		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025
Quinta do Norte	RHs	10 343,03	13 444,20	10 343,03	13 444,20	47 574,46
	RHs Impostos	5 432,92	7 243,90	5 432,92	7 243,90	25 353,64
	FSE	2 451,70	2 549,77	2 702,75	2 864,92	10 569,14
	CMVMC	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	14 000,00
	Investimentos	5 000,00	7 500,00	5 000,00	7 500,00	25 000,00
	Total Despesas	26 727,65	34 237,87	26 978,70	34 553,02	122 497,24
	Receitas Acordos (I/O)	25 750,00	25 750,00	25 750,00	25 750,00	103 000,00
	Receitas Próprias	5 567,00	5 734,01	5 906,03	6 083,21	23 290,25
	Projetos e Apoios		7 500,00		7 500,00	15 000,00
	Total Receitas	31 317,00	38 984,01	31 656,03	39 333,21	141 290,25
	Saldo Mensal	4 589,35	4 746,14	4 677,33	4 780,19	18 793,02
CAST	RHs	6 670,50	8 663,01	6 670,50	8 663,01	30 667,02
	RHs Impostos	2 797,18	3 729,58	2 797,18	3 729,58	13 053,52
	FSE - Funcionamento	3 553,83	3 695,99	3 843,83	3 997,58	15 091,23
	FSE - Projetos		3 000,00	3 500,00	3 500,00	10 000,00
	Investimentos		2 500,00	2 500,00	2 500,00	7 500,00
	Total Despesas	13 021,52	21 588,57	19 311,51	22 390,16	76 311,76
	Protocolo DR Agricultura	5 000,00	5 000,00	5 000,00	5 000,00	20 000,00
	Projetos Ambiente			6 000,00		6 000,00
	Projetos Cultura				4 000,00	4 000,00
	Projetos Turismo		2 000,00			2 000,00
	Receitas de Atividades e Eventos	800,00	1 000,00	1 500,00	1 200,00	4 500,00
	Receitas Próprias (AL e PA)	8 000,00	14 500,00	14 500,00	9 000,00	46 000,00
	Formação Profissional			600,00		600,00
	Patrocínios	250,00	250,00	250,00	250,00	1 000,00
	Total Receitas	14 050,00	22 750,00	27 850,00	19 450,00	84 100,00
Saldo Mensal	1 028,48	1 161,43	8 538,49	-3 940,16	7 788,24	

A estimativa apresentada teve em consideração os recursos internos e o seu enquadramento contratual legal, nomeadamente categorias e direitos adquiridos. Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos tivemos em consideração as necessidades apresentadas pela legislação aplicada em vigor, tendo utilizado a atividade histórica que comprovem os valores. Salienta-se que devemos considerar o custo do IVA das despesas (o que representa cerca de 16% do valor global apresentado) uma vez que o regime e atividade da Norte Crescente não prevê a dedutibilidade do valor do IVA.

Para o ano de 2025 prevê-se um orçamento global na ordem dos 842.000 euros, sendo que cerca de 70.000 euros gerados serão para afetar ao pagamento de dívidas atrasadas. A preparação do presente orçamento teve como principais limitações duas variáveis importantes: (i) as despesas com os colaboradores sobretudo com aqueles que estão no quadro e (ii) o elevado, ainda, volume de dívidas que urge resolver o mais breve possível para que seja possível libertar essas verbas para o incremento, quer em termos de quantidade como de qualidade, do impacto social da Norte Crescente -ADL.


**Tabela – Orçamento 2025 Norte Crescente Resumo**

RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025	
Norte Crescente	RHs	80 971,03	103 716,86	80 971,03	103 716,86	369 375,78
	RHs Impostos	37 682,13	50 242,84	37 682,13	50 242,84	175 849,96
	FSE	30 397,39	34 426,24	30 440,67	37 329,77	132 594,08
	CMVMC	3 500,00	3 500,00	3 500,00	3 500,00	14 000,00
	Investimentos	47 996,23	13 000,00	7 500,00	12 000,00	80 496,23
	<b>Total Despesas</b>	<b>200 546,79</b>	<b>204 885,94</b>	<b>160 093,84</b>	<b>206 789,48</b>	<b>772 316,04</b>
	Receitas Acordos	154 254,48	154 254,48	133 301,15	154 254,48	596 064,60
	Comparticipações Famílias	4 039,35	4 120,14	2 719,83	4 657,12	15 536,43
	Projetos	44 996,23	42 000,00	11 000,00	44 000,00	141 996,23
	Receitas Próprias	16 867,00	25 184,01	25 706,03	20 733,21	88 490,25
	<b>Total Receitas</b>	<b>220 157,06</b>	<b>225 558,63</b>	<b>172 727,01</b>	<b>223 644,81</b>	<b>842 087,51</b>
	<b>Saldo Mensal</b>	<b>19 610,27</b>	<b>20 672,69</b>	<b>12 633,17</b>	<b>16 855,33</b>	<b>69 771,47</b>

Com base no orçamento previsual apresentado é possível avançar com a regularização de pagamentos de dívidas atrasadas de acordo com o seguinte mapa:

**Tabela – Orçamento 2025 Norte Crescente – Aplicação do Resultado – Pagamento de Dívidas**

RESUMO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano 2025	
Norte Crescente + Dívidas	Saldo de Funcionamento	19 610,27	20 672,69	12 633,17	16 855,33	69 771,47
	Acordos Dívida ao ISSA	11 664,25	6 664,25	6 864,18	7 070,10	32 262,78
	Pagamento de Dívidas a Forn. Negociadas	5 000,00	14 000,00	5 500,00	10 000,00	34 500,00
	Pagamento de Empréstimos	2 500,00				2 500,00
	Saldo Mensal	446,02	8,44	268,99	-214,77	69 262,78
	Saldo de Tesouraria Acumulado	446,02	454,46	723,46	508,69	69 771,47

Milena  
Heloísa  
Faustino

V.

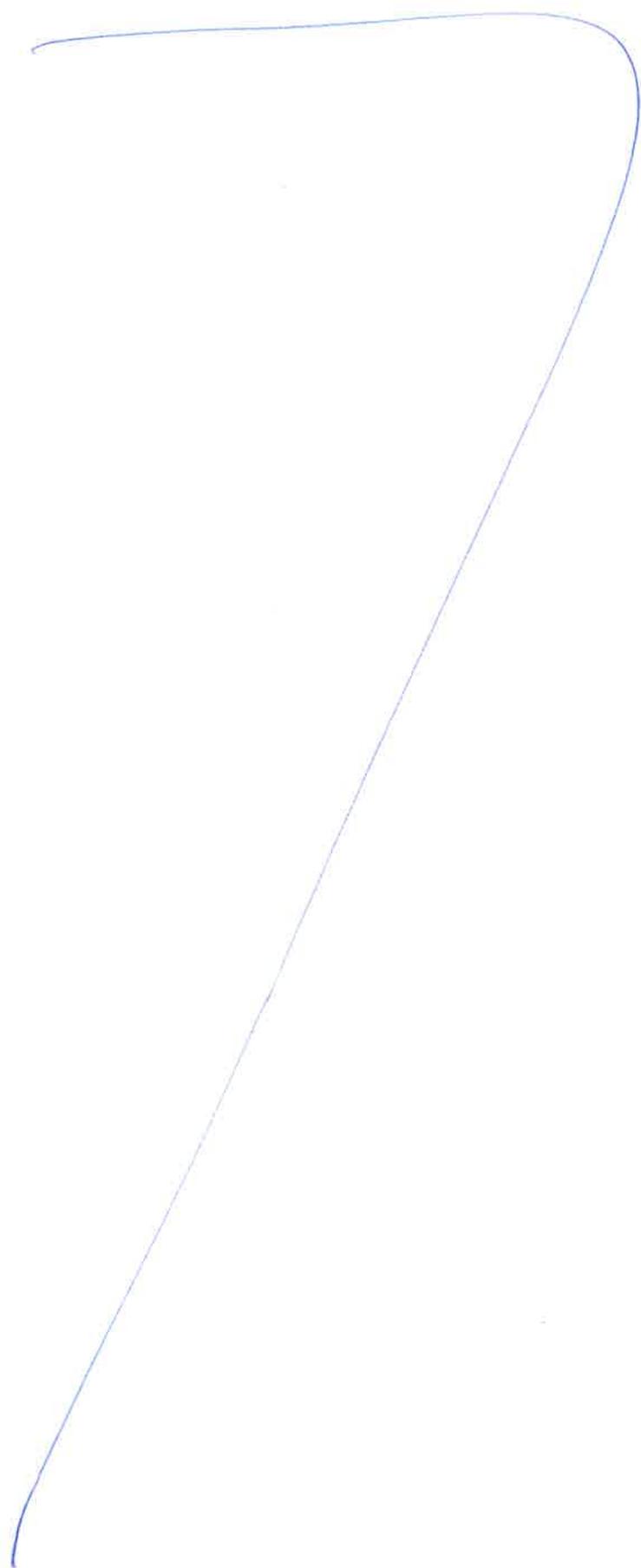
# Norte Crescente - ADL

## Plano de Atividades e Orçamento 2025

Quinta do Norte - Rua do Monte Alegre 9545 – 148 Capelas PDL

Telefone: 296 918 821 E-mail: [nortecrescente@nortecrescente.pt](mailto:nortecrescente@nortecrescente.pt) Web: [www.nortecrescente.pt](http://www.nortecrescente.pt)







## ATAS

Folha 26

### ATA NÚMERO TRINTA E DOIS (32)

#### Assembleia Geral Extraordinária

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezassete horas e trinta minutos, realizou-se, na sede da Associação NORTE CRESCENTE – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL na Quinta do Norte, Capelas, a Assembleia Geral desta Associação, convocada nos termos legais, em sessão extraordinária, sendo presidida por Sofia Alexandra Pacheco Fernandes em substituição do presidente Bruno Alexandre Machado Correia, presidente da mesa da Assembleia Geral, (cuja ausência foi devidamente justificada por se encontrar no estrangeiro) e secretariada por Ana Margarida Marques Leitão, como primeiro secretário eleita pela assembleia apenas para este ato em substituição, e por ausência, de Vânia Patrícia Mendes Pardal, e por Ana Beatriz Andrade Lima eleita pela assembleia apenas para este ato e em substituição em substituição de Sofia Alexandra Pacheco Fernandes, que por sua vez substituiu o presidente, como segundo secretário, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**Ponto Um** – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025;

**Ponto Dois** – Outros assuntos de interesse. -----

Não se tendo verificado a existência de quórum à hora marcada, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral aguardou pelas dezoito horas para abrir a sessão, ao abrigo dos artº 30º e seguintes dos Estatutos. Após a apresentação dos pontos da ordem de trabalhos passou-se à discussão e votação de cada um. -----

**Ponto Um** – Apresentação, Discussão e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025;

O Presidente da Assembleia Geral começou por justificar a ausência de Bruno Alexandre Machado Correia que por motivos profissionais teve que se ausentar do país, pelo que não lhe era possível estar presente. De seguida agradeceu a presença de todos os associados cuja presença muito fortalece o trabalho que a Norte Crescente desenvolve e pretende desenvolver. Após o agradecimento passou a palavra a Miguel Brás, secretário da direção, para que pudesse apresentar o plano de atividades e orçamento de 2025. Neste sentido, Miguel Brás começou por referir que as respostas sociais e atividades propostas para dois mil e vinte e cinco seguem o trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, sendo que o objetivo prioritário continua a ser a estabilização e sustentabilidade das contas da Norte Crescente, até porque se aguarda a receção do valor de vários projetos já executados e pagos, o que permite aumentar a capacidade de tesouraria da Norte Crescente e diminuir o valor de dívidas existentes. -----

Em dois mil e vinte e cinco dá-se mais um passo em frente na consolidação da Norte Crescente, continuando a pensar em novas iniciativas, projetos e respostas sociais para o território, nesse sentido, o plano de



## ATAS

Folha 27

atividades, apresentado, além de manter as atividades necessárias para a concretização dos requisitos dos acordos e projetos que temos contratualizados prevê a continuidade na elaboração e implementação de vários novos projetos, em medidas e apoios que surgem de forma regular em que a aprovação tem elevada probabilidade de ser aprovada, ainda que os valores possam ser baixos. Neste sentido prevê-se apresentar candidaturas ao PRORURAL + (em função da abertura de avisos) (aquisição de uma nova carrinha de 9 lugares, obras de recuperação e impermeabilização dos edifícios, melhoramento da rede ATL, etc.), candidaturas ao Apoio na Área da Cultura – CM Ponta Delgada (eventos nas freguesias da Bretanha), Candidatura ao Apoio à IPSS – CM Ponta Delgada (para melhoramento das instalações da Quinta do Norte), Prémio CUF Inspira (melhoramento da Rede de ATL), Qualificação da Quinta do Norte (candidatura ao apoio para a promoção de igualdade de oportunidades), entre outros. -----

Na elaboração do Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco usaram-se como pressupostos os acordos atuais, os projetos contratualizados, as candidaturas novas já apresentadas, e que se esperam que sejam aprovadas, e as receitas próprias que se estimam gerar no lado das fontes de financiamento e nos custos de estrutura, de recursos humanos e de investimentos e despesas associadas a projetos já aprovados ou que se estimam possam vir a ser aprovados. Reforça-se a premissa de numa forte racionalização das despesas e investimentos, neste sentido estima-se que a atividade operacional da Norte Crescente em dois mil e vinte e cinco apresente um orçamento global da ordem dos 842.000 euros composto pelos valores dos atuais acordos e a acomodação das despesas com o projeto Quinta do Norte com o ISSA e Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social (enquanto principais entidades financiadoras) na ordem dos 596.064,6 euros, perspetivando um valor de receitas próprias na ordem dos 90.000,00 euros, cerca de 15.000,00 euros das participações dos beneficiários e cerca de 141.000,00 provenientes de financiamentos obtidos, ou a obter no âmbito de projetos de desenvolvimento e investimento. -----

Ao nível das despesas cerca de 545.000,00 são custos com os colaboradores, cerca de 132.000,00 euros de despesas de fornecimentos e serviços externos (quer da estrutura quer no âmbito de projetos), apontando para a realização de novos investimentos um valor na ordem dos 80.000,00 euros. Deste modo, estima-se que no ano de dois mil e vinte e cinco se consiga libertar uma verba na ordem dos 70.000,00 para o pagamento de dívidas antigas. A preparação dos quadros de despesas e investimentos teve em consideração um aumento médio dos vencimentos na ordem dos 5% e o aumento da inflação que se tem verificado ao caracteristicamente no início de cada ano civil. Miguel Brás, salientou que se estima a necessidade de angariar cerca de 60.000,00 Euros em novos projetos e/ou receitas próprias de modo a poder suportar os compromissos existentes (dívidas pendentes) e que são necessariamente assumidos no Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, apelando a todos para apoiarem este esforço: corpos sociais, sócios,



## ATAS

Folha 28

colaboradores e parceiros. Concluída a apresentação, passou-se à discussão do plano de atividades e orçamento para o ano dois mil e vinte e cinco, tomando a palavra a tesoureira Romina Tavares que salientou a necessidade de continuar a concorrer a novos projetos de financiamento e investimento e salientou que se continua a fazer um esforço considerável, mas positivo ao nível do pagamento das dívidas. Miguel Brás referiu que se continua a conseguir reduzir a dívida até à data e que se perspetiva que isso venha a acontecer progressivamente e de forma a ter o mínimo impacto na atividade da Norte Crescente, até porque todas as dívidas se encontram negociadas e com planos de pagamento acordados, porém em dois mil e vinte cinco pretende-se investir na qualificação dos espaços e instalações da Norte Crescente, nomeadamente Rede de ATL e instalações da Quinta do Norte. -----

De seguida, e não havendo mais questões o Presidente da Assembleia Geral pôs à votação o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Dois** – Outros assuntos de interesse, no âmbito deste ponto Romina Tavares, tesoureira da direção, salientou que em termos de tesouraria a Norte Crescente não deverá ter problemas nos próximos meses, fazendo fé ao pagamento até ao final do ano do valor dos projetos e apoios do Governo Regional dos Açores aprovados. Miguel Brás referiu que tem existido uma rotatividade elevada de recursos humanos na instituição, fruto dos vencimentos base definidos com base no CCT aplicável serem inferiores a outras funções e/ou atividades e fruto de alguns colaboradores apesar de terem mais formação tem desempenhado funções mais baixas, porque só para essas funções a Norte Crescente tem necessidade e financiamento, salientou ainda que é preciso fazer um esforço acrescido junto dos colaboradores para que sejam cada vez mais produtivos, colaborativos e empáticos, e por parte da direção consiga reunir as melhores condições de trabalho para que de facto os colaboradores possam crescer profissionalmente e assim sentirem-se mais satisfeitos e contribuírem para um maior impacto social da Norte Crescente. Mónica Andrade a exemplo dos anos anteriores voltou a solicitar a aprovação de reforço na delegação de poderes para os membros Miguel Brás e Mariana Câmara representarem a vários níveis esta direção e a Norte Crescente junto de outras entidades e para assumirem responsabilidades financeiras que visem o bom funcionamento da Norte Crescente, desde que se mantenham dentro do teor e orientações estratégicas definidas nas reuniões de direção e não representem a necessidade de aumentar o passivo, nomeadamente pedir financiamento bancário, sendo o mesmo pedido aceite por todos os presentes, considerando que estando diariamente na Norte Crescente conseguem agilizar de forma mais rápida e produtiva todos os processos de funcionamento. Mariana Câmara salientou a necessidade de se olhar para o ATL de S. Vicente, para se fazer um esforço em encontrar um espaço próprio e fruto do esforço crescente para corresponder aos pedidos de transporte de avançar para a



## ATAS

Folha 29

aquisição de novas viaturas e contratação de motoristas. Não sendo apresentados outros assuntos de interesse à discussão. -----

Considerando-se terminada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia Geral, pelas dezoito horas e quarenta minutos, da qual se lavrou esta ata, que vai ser assinada, nos termos da lei: -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Sofia Alexandra Fereira Fernandes

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Ana Margarida Marques Leitão

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Geral:

Ana Beatriz Andrade Lima

-----  
-----